

• RIO, 13 DE JUNHO DE 1917 •

• ANNO 1 •

• Nº 11 •

# Futuro das Moças



Publicação  
às  
4<sup>as</sup> feiras

• *Senhorita* •  
**CLOTILDE SILVA COSTA**  
 CAPITAL

SEMENARIO  
ILLUSTRADO  
300 REIS

Desenho  
de  
Alberto Lima

Photo  
Rogato e Spá  
RIO

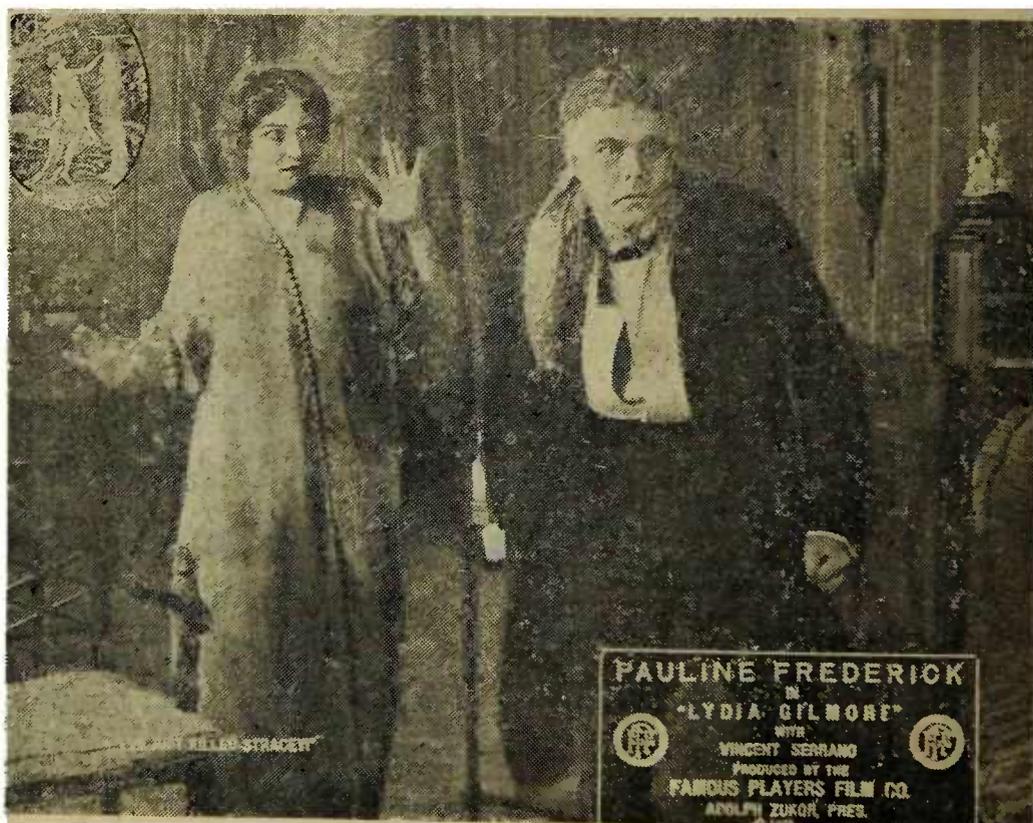
# Cine Avenida

## INFIDELIDADE!

OU

## LYDIA GILMORE

Interpretada pela genial "PAULINE FREDERICK", que nella tem um dos seus mais estupendos trabalhos, superior a quantos a grande e querida artista já apresentou nos seus «films» inesqueciveis.



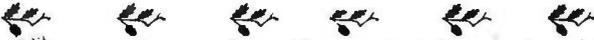
" Pauline Frederick "

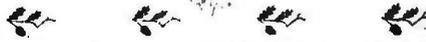
Em mais uma das suas notabilissimas creações, forte, vigorosa, extraordinaria, o **Avenida**, apresenta de novo a eminente artista que é Pauline Frederick, a dilecta do publico Carioca.

Mostra-nos a gloriosa rainha do palco americano em mais uma face do seu talento surpreendente, um caracter feminino muito humano.

Mãe, amorosa, esposa soffredora, forçada a esquecer o homem que lhe soubera fallar ac coração. INFIDELIDADE! vai deixar imperecivel recordação, constituindo um dos mais ruidosos exitos da actualidade que só a **PARAMOUNT** D' LUXO pôde apresentar ao publico carioca.

===== 5.º, 6.º FEIRA SABBADO E DOMINGO =====

— Com a crise actual só ha  
um meio para a senhorita di-  
vertir-se bastante e deixar  
assim as magoas que natural-  
mente lhe perturbam o cora-  
ção. 

— E vamos ensinar-lhe o  
unico meio. Peça ao seu papá  
para comprar um bilhete de  
loteria no 

**185 e 139**

**RUA DO OUVIDOR**

**Loterias e Commissions**

As casas que mais vantagens oferecem aos  
seus freguezes

**PAGAMENTOS IMMEDIATOS**

— Estas casas não têm filiaes —

**Parames Senna & C.**

## Reportagem avulsa

### Das moças que conheço

A mais convencida e pretenciosa é Maria da Gloria R. Pereira; a mais talentosa, Adelia da Veiga Rodrigues; a mais nervosa, Gioconda P. de Souza; a mais volúvel, Cicy; a mais elegante, Iracema de Andrade; a mais vaidosa, Haydêa de Oliveira; a mais socegada, Petiza Brandão; a mais delicada, Magdalena Aranha; a mais estudiosa, Ondina Vianna; a mais faceira, Odila Vianna; a mais pianista, Gina Ronchini; a mais artista Joanna Vasconcellos; a mais bella, Lólota Stamato; a mais graciosa, Edith Moura; a mais fiteira, Regina; a mais comportada, Maria Moura; a mais intelligente, Alice de Almeida; a mais distincta, Heloisa Vasconcellos; e a mais sympathica, Elza G. do Nascimento.

CARTOLA.

### Dos rapazes do meu bairro

O mais lindo é José Castex Filho; o mais lento, Agenor Gonçalves; o mais attrahente, Avelar de Figueiredo; o mais amado Walter Luz; o mais admirado, Epilio Lemos; o mais illustrado, Clovis Azevedo; o mais sincero, Apiaçaz Lins; o mais romantico, Edgard Vieira; o mais querido, Mottinha; o mais delicado, Padilha; o mais elegante Catão; o mais gentil, Paçca; o mais mimoso, Dagoberto; o mais chic, Cabábáo; o mais amavel, Carlos Luz; e o mais amoroso, Alcebiades.

ROLINHA.

### Das minhas amiguinhas

A mais desilludida é Alayde Fonseca; a mais desageitada, Ottilia Guimarães; a mais orgulhosa, Santinha; a mais estudiosa, Dulce Camara; a mais modesta, Léa Carvalho; a mais intelligente, Ruth Pinto; a mais ajuizada, Esther Araujo; a mais feia, Edith; a mais esperta, Maura Silva; a mais timida, Olga Pereira; a mais alta, Julinha Braga; a mais exquesita, Gertrudes Vasconcellos; a mais namoradeira, Olga; a mais presumpçosa, Manoela Bonfim; a mais sincera, Alice Bello; a mais retrahida, Luiza Cravo; a mais risenba, Henriqueta Stoffel; a mais engraçadinha, Maria de Lourdes Azevedo; a mais fingida, Augusta Ferreira; a mais franca, Laura Cruz; a mais vaidosa, Zulmira C.; a mais espalhafatosa, Dalila Nunes; a mais amavel, Arina Soares; e as mais meigas,

FE, ESPERANÇA E CARIDADE.

### Collegio Militar

Dos alumnos: Scipião Carvalho, é o mais namorador; Oswaldo de Frias Villar, o mais preguiçoso; Floriano Florambel, o mais cruel; Sayão, o mais barulhento; Paulino Lemos, o mais desprezado; Orlando E. da Silva (Lalão), o mais apreciador de Margaridas; Waldemar Claudino Cruz, o mais enjoado; José Quintela, o mais desesperado; Luiz Boi, o mais feio; Bellarmino de Atahyde, o mais convencido.

BELLEZA.

### Villa Militar

Dizem que Alba, briga com o tal carêca, não é exato; Amanda nem pensa no tal Gôdô; Ises, gosta de outro (não do J.); Nanninha, é indifferente para com o (B.); Carmen, pôde usar tranças, pois tem bellos cabellos; Irêne não usa espalhafato, (por ser sensata); Eridan, se usa vestidos curtos, não excede a decencia; concordo com (Yáyá) Nays; Julia e as moças se usam carmin, não é com exagero; Carolina, não é fiteira (ao contrario); o avoamento da Heloisa, foi mal comprehendido (não passa de infantilidade). Ficando provado não ter attingido a injusta opinião de Mlle. K. Roça.

MLLE. JUSTIÇA.

DR. LASSANCE CUNHA **PEPTOL**  
— receita —

### São Christovão

Dos rapazes ahí residentes, o mais prosa é Euclides Amaral; o que mais padece, Sylvio Moraes; o mais pedante, Henrique; o mais sério, dr. Zacharias de Moura; o menos sincero, Raul Oliveira; o mais «firtista», dr. Octavio Salema; o mais engraçado, Gaspar Oliveira; o mais bôbo, Paulo; o mais convencido, dr. Henrique Silva Filho; o mais ambicioso, Antonio P. de Almeida; o que melhor dança, Horacio Salema; o de melhor coração, Luiz Z. Oliveira; o de menos gosto, Luiz Demaria; o mais feio, Aminthas; o mais desengraçado, Antonio Saroldi; o mais bonito, Coragem; o mais gentil, Neiva; e o mais incivil

SOU EU.

### Escola Remington do Rio de Janeiro

Das alumnas a mais captivante é Adelia Pamplona; a mais alta, Odaléa Maia; a mais nervosa, Ilka Thopson; a mais chorona, Maria Lopes; a mais humilde, Alda Lopes; a mais pontual, Pautilia Guimarães; a que mais gosta de bater lettras, Eulina Freitas; a que mais gosta do retrocesso, Carolina Castanho; a que mais gosta de olhar para o teclado, Julieta Lamartine; a mais timida, Margarida Lamartine; a mais fiteira, Adelia Martins; a mais malcreada, Rachel; a mais estudiosa, Lydia Rache; a mais pretenciosa, Maria R.; a mais activa, Carmen Vidal; a mais bonita, Aurelia Cavalcanti, a mais prosa, C. Crissiuma; a mais antipathica, Margarida; a mais feia, Julieta; a mais beata, Amelia Lopes; a mais vadia, Iracema (telephonista); e a mais indiscreta é a

ABELHUDA.

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA  
DE ALMEIDA FILHO  
(DA ESCOLA POLYTECHNICA)  
Pedir informações nesta Redacção

**Fogos**

Para as Festas de S. João e S. Pedro  
O Bazar Parisiense á rua da CARIÓCA, 5 é o que tem melhor sortimento em brinquedos e mais barato vende.



5 - RUA DA CARIÓCA - 5

# Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK

Redactor-Secretario — NESTOR GUEDES

## EXPEDIENTE

Assinaturas } Anno Rs. 13\$000  
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

## CHRONICA

### Civilização



MUNDO nunca terá civilização, emquanto não souber respeitar a Moral, a Honra, a Igualdade e o Direito acima de tudo, e não abater a Hypocrisia, o vil Orgulho, a Corrupção e a louca Ambição, principalmente, pelo Ouro — o vil metal.

O mundo, antigamente, teve o começo da civilização, mas do começo não passou, porque, actualmente, nem o começo tem. Serão, por ventura, as grandes descobertas da Sciencia, um dos factos para provar a civilização do Mundo, se essas descobertas são aproveitadas para a destruição do genero humano? Será o desrespeito á Moral, o pouco caso á Honra, o nenhum direito á Igualdade e o desprezo ao Direito, á Civilização? Não! que o digam as consequencias desta grande guerra actual, os costumes de hoje e os pensadores verdadeiros.

Se antigamente os indios das nossas florestas e os africanos comiam seus inimigos, que, aprisionavam em combates leaes, tinham uma desculpa: eram selvagens e não barbaros, porque não tinham instrucção, nem se

gabavam de ter civilização. Hoje, que a Sciencia tem feito prodigios com as suas recentes descobertas, os povos que se dizem civilizados, instruidos, aproveitam-nas para a destruição do genero humano e não para o bem d'elle, como por exemplo: os submarinos, para afundarem navios indefesos e neutros, cheios de velhos, mulheres e crianças; os progressos da Chimica, para lançarem gazes asphyxiantes e venenosos nas trincheiras inimigas; a aviação, para bombardearem cidades abertas e lançarem balas, doces e confeitos ás crianças, cheios de microbios de molestias terriveis, a fim de, sacrificando essas pobres innocentes, espalharem a peste nas fileiras e no territorio inimigos. Estes, que se dizem civilizados, que teem instrucção não são os verdadeiros barbaros? A palavra barbaro seria em algum tempo melhor empregada do que actualmente? Que é feito da Civilização, se ella existiu, como elles dizem? Onde se escondeu? Em parte nenhuma, responderão os verdadeiros pensadores, porque de civilização o Mundo apenas teve, o começo.

Ou significará a palavra «Civilização»: matar cruelmente innocentes crianças, miseros velhos e pobres mulheres, que não fazem mal a ninguem? Ou significará: destruir sem piedade o genero humano? Ou ainda: escarnecer da Honra, escarrar no Direito, desprezar a moral, rir da Justiça, extinguir a Igualdade, e sim, auxiliar a Corrupção, ajudar a Immoralidade, levantar o Barbarismo dar mão forte á Força contra o Direito? Se a palavra «Civilização» significa tudo isso, então sim, o Mundo tem «civilização».

Porque os dictionarios dizem:

«Civilização» significa acção de civilisar ou de polir; «estado de povo civilisado,» etc., e não: palavra com que se encobrem as crueldades e as immoralidades do mundo?

Agora vamos passar a outro assumpto. Será civilização a moda escandalosa de trajar hoje em dia: vestidos acima dos joelhos, blusas ou casacos decotados, mostrando todo o peito, que os nossos antepassados encobriam por pudor?

Quereis ouvir o que me disse uma representante do bello sexo a respeito desses vestidos de uma ultima moda, sem cintura, que eu chamo de «camisas de dormir»: «agora com esta moda, não se distingue se as moças são solteiras ou casadas».

Ah! Moral, Moral, para onde foste, onde te escondeste?

Mas, graças a Deus, nem toda a Humanidade está corrompida, pois ainda ha nella uma parte, que respeita a Moral, que comprehende o que é «Civilização» e que batendo-se por ella, um dia mais tarde, ha de implantal-a no Mundo. Toda a pessoa que não respeitar a Moral e não amar a Honra, não será respeitada, porque não se dá ao respeito, embora se diga «civilisada». Tomae nota: não é meu desejo atacar o bello sexo com esta chronica, pelo contrario, tenho-o defendido e hei de defendel-o da corrupção, emquanto viver, porque se alguma cousa merece attenção ao homem neste mundo, é a mulher.

LAPIN.

**Maravilhoso. Leiam breve**

## Duvida

Para Margarida

—Helius, flammeo heliantho do infinito jardim onde florescem mundos, eleva-se, vagorosamente acima do horizonte illuminado.

—Douram-se os pincares dos montes azulados, e por toda parte começa o movimento, a vida, a alegria sobre a terra.

—Os passaros cantam, as flores desabrocham.

—Tudo se agita á superficie do solo.

—No meu peito o coração, envolto num sudario de dôr e saudade, agonisa lentamente.

—Turbilhões de ideias surgem e desaparecem successivamente como phantasticas sombras lethaes percorrendo o cerebro.

A alma, no silencio claustral do seu retiro mystico nas profundezas do meu ser, pranteia.

O futuro, como quem em alto mar revolto e encapellado, é tempestuoso.

—Nuvens pesadas o percorrem.

—Nem o horizonte plumbeo, nem o céu de anil se divisam.

A existencia de alegre e risonha e feliz, se me tornou n'um pesadelo que me desalenta e asphyxia e mata.

O mundo de esperanças que eu sonhara ruio por terra como um castello fendal que desmorona.

O riso que me afluava aos labios morreu, como morrem as flores sem o orvalho da noite.

—E' que uma feroz hyena cravou-me os dentes no coração: a incerteza no teu amor, a eterna — Duvida!

Maio ao findar—1917

LUMEN

## CASAMENTOS

Civil e religioso  
25\$000, mesmo  
sem certidões e  
em 24 horas!!!

na forma da lei. Attende-se a chamados a qualquer hora. E' esta a unica casa que trata pelo prego que annuncia e não cobra adiantado e bem assim como todos mais negocios forenses, com «Bruno Schegne» á rua Visconde do Rio Branco, 32 (sobrado), todos os dias. Telephone Central 4542, das 7 ás 21 horas. — N. B. — Esta casa possui innumerados attestados de idoneidade.

## O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

**CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151**

**FILIAES:** Rua da Quitanda, 79  
« Genl. Camara, 363  
« 1º de Março, 53  
Largo do Estacio de Sá, 89.

**NOS ESTADOS:**

S. PAULO — Rua S. Bento, 5, 7 A.  
E. DO RIO - Campos: Rua 13 de Maio, 51  
Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123  
Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848  
MINAS - Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.

## A cigarra

*Para o espirito cullo do maestro  
Abilio Murtinho*

No tronco granítico da arvore secular, cuja verde ramaria formava um diametro de seguramente quinze metros, projectando na estrada uma sombra fechada, sombra que abrigara muitas gerações e que protegera, talvez, amorosos idyllios, a cigarra pousára e cantava, cantava...

Por cima, o sol canicular de um Janeiro ardente, dardejava a pino, abatendo o vigor dos prados.

E a cigarra cantava.

Alegremente?... Tristemente?...

Ah! Eu quizera entender a voz das cigarras, para lhes traduzir o canto estridulo, ás vezes monotonico, quando desferido no deserto de longiquas mattas.

Eu quizera entender a voz das cigarras, para saber dizer si aquelle canto é um hymno entoado em louvor ao sol magestoso ou si é uma lamentação precoce, arrancada pelas inclemencias do inverno que ha de vir, sepultando-a no gelo de seus dias.

E a cigarra cantava, e eu não comprehendia aquelle canto.



Si as cigarras amassem; si ellas como nós, entregassem o coração ao ente que nos soube prender, eu diria então que eram queixumes que ella modulava, eram saudades de um sonho mordaz, de um amor trahido, que ella acalentava, pousada no tronco granítico da arvore secular.

Cigarra! O vosso canto é um mysterio... não vos entendo. Mas, porque elle nos entra pela alma, povoando-a de emotivas recordações, tornando-a saudosa e triste, eu sei que vós, como o poeta, cantaes ao mundo as vossas dores e atravez do vosso canto tambem soffreis...

E' por isso que vos quero.

22-4-1917.

LUPE.

## Phases do coração

*A minha boa tia Elisa, B. Pereira.*

Constou-me querida tia, que se queixara que a todas as minhas amiguinhas eu dedicava um pensamento, uma palavra de carinho, e me esquecera de si...

Como ponde suppôr que este facto se dêsse? Bem sabes que as almas verdadeiramente sinceras, desconhecem o esquecimento... E a minha é sincera, muito sincera...

Minha boa tia, a sua alma é tão bella, o seu coração tão rico de virtudes, e o meu estylo tão fraco, que por mais esforços que faça o meu pensamento acha-se sempre envolto nas brumas sombrias do desalento, por não encontrar palavras que possam exprimir-lhe toda a casta ternura que o meu coração lhe dedica, toda a minha admiração pelos dotes preciosissimos da sua alma, que expontaneamente brotam de todos os seus actos, por mais insignificantes que sejam.

Minha boa tia, deixe vôar o seu olhar tão meigo até estas singelas linhas, fieis tradutoras dos meus sentimentos mais puros, a amizade e a sinceridade, flôres que cultivo carinhosamente no jardim do meu coração affectuoso...

Ellas têm o encanto subtil das rosas e o perfume purissimo das violetas.

Envio-lh'as para provar-lhe que não olvido aquelles que amo...

Acceite-as e conceda-me sempre a sua affeição suave e carinhôsa.

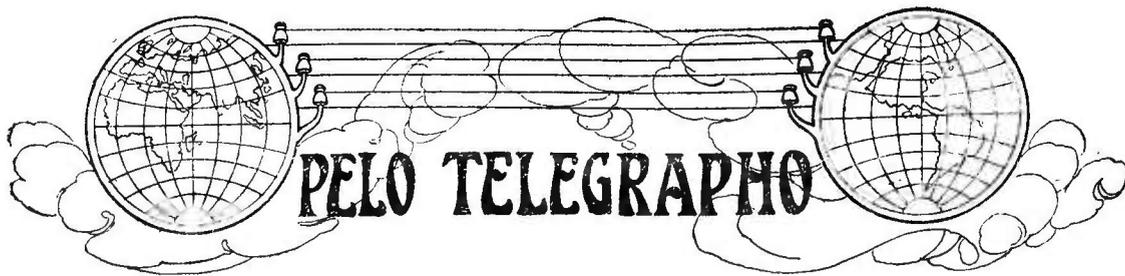
Assim como ao romper da aurora o sol acaricia a flôr com seu beijo de luz, assim eu acaricio a sua face, nella depondo o osculo da sinceridade.

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

Rio, 24 de Maio de 1917.

### RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.  
Rua Sete de Setembro n. 174.



Ao JULINHO

Deixa emprego vadiação... arranja desvio... a moça não gosta namorado que lava cachorro... sabão.

FILHA DA NOITE.

A meiga MARIOLA

Cabeça ôca... juízo demais... lata kerozene muito cara... não queira prender coração rapaz bonito.

FILHA DA NOITE.

A IRENE A. DUARTE

Menina, fica feio não fazeres trabalhos e sim mandares outros fazer.

ESPIÃO.

JOAQUIM FERREIRA SOUZA JUNIOR

Prosa e convencido, mas levou «lata».

T. VI.

JAYME TELLES CORDEIRO

Então?! Queres accumular?! Olha a encrenca.

ELLA.

CECILIA B. MEIRELLES

Tens ciumes Euclides? E's tola! Perdes distincto rapaz.

BIBI.

A CRUEL COLOMBINA

Communico-te, morte, teu *pierrot* Evaristo, succumbio de *ingratidão-nite* aguda de tua parte.

ARLEQUIM.

A COR'ALMA

(Explicação) — Convencimento e capa preta contrastam... perna fina, dahi sobrevem apelido «Marimbondo».

DE C. A.

Ao ESNESTO S. DE A.

Emquanto antes «lata» pois perdes teu tempo «fiteira espôra».

DE O. A.

Ao NELSON (Piedade)

Que convencimento hein? lúvas... deixa disso... mas é verdade... frio.

ELLE MESMO.

A gentil ADICEUQSE

Tantas lohras... por que marquez? Muito grato ficaria, saber verdadeiro nome.

DE O. ARMANDO.

IZAURA

Aconselhe Laudelino; mania paixonite agudissima... livrar, suicídio.

MANECO MOLLE.

JANDYRA MATTOSO

Peço decretar neutralidade, face confusão estabelecida... Franco Junior, presidente Club-Cascadura... Nenê.

TRAJASUABÁ.

FRANCO JUNIOR

Aconselho apresentar-se candidato presidente C. Cascadura... tranquillisar Nenê justificar faltas commettidas... espantar (urucubaca) sua caipora.

TRAJASUABÁ.

CARLOS MIRANDA

Abandone firts; estude mais; depois exame vem porta, levas pau, assim não passas 1º anno.

JURAL'MA.

SOARES MARTINS (Barra)

Muito triste baile, não poder despedir. Recebeu cartãozinho?

ZAYRA.

ELIAS S. CASTRO (Barra)

Agradeço atenções dispensadas, kermesse. Saudades.

FLAVIO DINIZ (Jahú)

Espero encontrar teu coração repouso meu amor.

CERNE LOURA.

PORTO (?)

Recebi telegramma; obrigado. Rogo favor dizer pequena... para matar sede affecto só agua *com paixão*... «Cantar distrae»... distração matou cigarra...

LAUDELINO.

ODETTE

Vaes casar. poeta... bon! partido... quero doces.

GULOSA.

VICTOR SANTOS

Não sei porque... tão querido. Desejava conhecê-lo... fóra de interesse.

CUNHADA.

MARIA

Não mudaste... gênio... aproveita «firt» na moda.

CONSELHEIRA

FUTURO DAS MOÇAS

ALBERTINA MORAES  
Cuidado!... Jayme querido... melhor ar-  
ranjar...outro.  
CALÇAS PARDAS.

EMILLIO  
Parabens... tua pequena, sympathica... cui-  
dado...ficas sem ella.  
Quem avisa...

MARIO A.  
Estás zangadinho... disseram sou noiva?  
Mentira... quem disse sobre bola.  
CARIOCA  
Quem não dorme  
Não mexe rapaz... é noivo... conheço noiva  
d'elle.  
DORMINHOCO.

VICTOR SANTOS  
Namoras *Mó tio*...Pezames... deixaste nor-  
malista...és mau.  
Um amigo.

ALBERTINA  
Vaes casar... não gabo gosto... é feio o  
velho.  
Amiga do peito.

ODETTE  
Cuidado... abre olho... Theda Bara...apai-  
xonada teu noivo...repara cinema...  
NORMALISTA.

THEDA BARA  
Corta perna... p'ra namorar... poeta...se-  
não p'ra falar contigo... precisa trepar cadeira.  
UMA COLLEGA.

ALBERTINA MORAES  
Por onde andas?... Não posso mais...  
Saudades muitas. Responda.  
O. L. P

ALBERTINA  
E's ruim...o que tens de bonita...tens de  
ruim.  
ODETTE.

OSIRIS  
Muito zangada... contigo... não respon-  
deste...carta... mau.  
ODETTE.

JOSÉ  
Parabens...pequena bonita...toma cuidado...  
NORMALISTA.

BEATRIZ  
Teu noivo sto-mania ser bonito elegante,  
moças gostam. Acaba Hospicio.  
ENFERMEIRA.

LINCOLN R.  
Você casado... toma vergonha... tem de  
alto elegante tem de...  
DESCARADO.

KITTY  
Estás com muita amizade... Já quer o auxi-  
liar tão cedo?...  
THEDA BARA.

DR. JOSÉ SANTOS F.  
Dou-te pezames... por ter muito gosto...  
e só...  
THEDA BARA.

ARNALDO BARCELLOS  
Devastação de cabellos completa não indi-  
camos remedio porque é pharmaceutico.  
AZOUGUE.

GABRIEL ROCCO  
Farinha trigo escassa, pão diminuindo, ma-  
carrão aumentando.  
AZOUGUE.

LUPE.  
Cautela! Meryen é saffragista, alem d'isso  
maneja armas como verdadeira esgrimista...  
Acho bom desistires duello.  
RUAZIA.

THEDA BARA  
Deixa poeta em paz. Elle já deve estar ca-  
ceteado!...  
RUAZIA.

FRANCISCO SOBRAL.  
Desista ser piloto. Não embarque navio  
Lloyd. Submarino allemão torpedea e bota  
fundo. Não posso consentir morra amigo meu.  
AZDACO..

LAURO  
Venha sabbado pedir-me em casamento;  
meus pais já consentiram.  
TUA ESTHER.

MILE. ALBERTINA  
Rapaz frack, tem namorada rua 24; não dê  
corda... depois leva lata... o C. já sabe...  
Aceite meu conselho.  
GARANCE.

JOÃO PACCA  
Namora por atacado, não engana assim pe-  
quena Riachuelo, tenha pena coração sensivel...  
Rapaz noivo não deve fazer isso...  
DIAMANTE.

EULALIO BELLO  
Que fiteiro!... toda parte faz flirt... e diz ser  
sincero; é preciso dar uma folga... do contrario  
leva lata, a bêssa.  
MYOSOTIS.

AURELIANO  
Deixa de ser fiteiro... rapaz intelligente,  
distincto não deve ser assim.  
CORACÃO FERIDO.

## O odio

O odio, esse sentimento ignobil, que tantas vezes, tem dado á luz da imprensa, as horripilantes tragedias que, quotidianamente se desenrolam no scenario da sociedade, é o producto da covardia, que os seres pervertidos encerram.

Odiar é gosar com o soffrimento alheio, é mesmo desejar a morte de outrem, num impeto de irreflectida maldade! Um credor pode desprezar a pista do seu devedor; a joven que foi ludibriada no seu amor, deve esquecer o ingrato; emfim toda a felicidade destruida, todo o mal causado deve ser olvidado, porem jamais devemos odiar!

A pessoa possuida desse furor, desfigura-se como a vibora venenosa: os cabellos em desalinho, o olhar injectado, despreendendo chispas chammejantes, as narinas dilatadas e os labios entreabertos n'uma blasphemia sinistra; os membros nervosamente exaltados e o tronco em medonhas convulsões contrahido. E é essa a silhueta satanicamente cruel e desoladora de quem odeia. A alma em trevas e o coração devastado pela furia! Quem desejaria encontrar-se num destes momentos?...

E' por isso, caras colleguinhas, que eu desprezo a pista que me persegue injusta, mas não posso odial-a!

O ente civilisado, que possui brio e educação, não odeia; porque desde os primeiros passos, para a vida, encontrou sempre os salutarees conselhos de quem o educou; seguiu sempre alvita a vereda do Bem e por todos foi acolhido com abnegação. Despresa, mas não odeia!

Porem o scelerado, que habita o carcere, ou o albergue da perdição, odeia! Sim... Desde o preludio de sua existencia nefanda, foi sempre impellido á senda da corrupção e da infamia! D'ahi o abandono da sociedade, que o alvita e o odio execravel, que o transmite á vingança! Odeia a tudo e a todos, porque nada e ninguem se compadece delle. O escarneio e a ironia que lhe dispensam, são os seus perseguidores, no decorrer do tempo!

Sujeito ás intemperies e a tudo, que o torna desgraçado, elle odeia, tem sede de punir-se a todo transe, contra a natureza feliz que o contempla! Odeia, merecendo compaixão! Mas o burguez abastado, que vive cercado de amizades, abarrotado de grandezas, que tem um servo dedicado ao seu afan, encontrando: os mais absurdos desejos de sua natureza fecunda, sempre satisfeito, não deve odiar! Seria desprezar-se a si proprio, desconhecer o praser que o rodeia e a nobreza que possui. A moça digna, que se julga «senhora dos seus actos» cheia de conforto e regalias, frequentando a sociedade e tem uma educação esmerada, não odeia! Do contrario, desceria de sua dignidade civilisada, para comparar-se a esses entes, desprovidos de senso; sem patria, sem mundo e sem vida. Despresa somente; porque o desprezo, não é mais do que o resultado de uma ingratidão, sem os requintes de malvadez que o odio, sabe nos infiltrar no cerebro! Quem ama com sinceridade não odeia, esquece a perfidia, provando assim, que a grandesa dos seus sentimentos compilados, não acceitou a furia por vingança, e sim, a Resignação que compensara á ironia, com todos os seus conciliabulos!

Eis porque, gentis colleguinhas, o meu instincto civilisado, não pode conhecer o acouto desse ferrete de ignominia que se chama — odio — Desprésio, mas não odeio!...

ELZA G. DO NASCIMENTO.

St.ª Thereza.

### Curso de Preparatorios

Professores do D.º Pedro II.

Obteve 899 approvações sendo 75 distincções.

**MENSALIDADE 120\$000**

Aulas diurnas e nocturnas

**Rua 7 de Setembro, 101!**

## MORTE OU LOUCURA

### VEJA COMO SE EVITA

nos casos de dôres generalizadas por todo o corpo, falta de ar, falta de somno, falta de appetite, falta de memoria, falta de energia; é sempre com grande proveito que se toma o

### "DYNAMOGENOL"

Sendo: as dôres no peito, cansaço, falta de appetite, tosse, escarros abundantes e ligeira reacção febril, não demoreis mais; tomai DYNAMOGENOL e evitareis a tuberculose.

Sendo: — perda de memoria, perda de phosphatos, perda de forças, perda de somno, tristeza, pallidez, excitabilidade nervosa — enfraquecimento muscular — não mais demoreis, pois a neurasthenia tomou conta do vosso organismo — tomae DYNAMOGENOL e ficareis curado.

Lembrae-vos que o DYNAMOGENOL é um fortificante sem alcool, o seu sabor é agradabilissimo, não tem dieta e é um verdadeiro especifico das molestias nervosas, é um tonico soberano para as crianças, senhoras e para os homens — Vende-se em todo o mundo — e na rua SETE DE SETEMBRO, 186.



### ESCOLA NORMAL

*Estão na berlinda :*

Targina Ribeiro, por ser a mais violenta; Francisca Paiva, por se julgar muito distinta, mas não é tanto quanto pensa; Luiz Alqueres, por discutir com os lentes; Maria A., por ser muito namoradeira; Lucinda Camaz, por ser a fada da E. N.; Phrygia da Costa Garcia, por andar com toilettes multicores; Jayme Gordeiro, por ser muito bôbo; Leolinda Ribeiro, por ser muito critica; Dinorah H., por ser muito antipathica; Margarida Barraffatto, por ter a mania de distincção; Aristides da Rocha Bastos, por ser muito mollengo; Alvaro Palmeira, por ser muito intelligente; Leonor de Figueiredo por ser a mais bonita; Maria Alexandrina Ribeiro, por ser muito distincta; Maria Chaves I., por ser muito pretenciosa; e eu por ser a mais

AUDACIOSA

### VILLA MILITAR

*Implicamos com :*

a paixão violenta do Dreno; a cabecinha de pinto do Benevulo; as gentis perninhas do Chastinet maior; o «poetico» dansar do Chastinet menor; o frack «archi-historico» do Fernando; as «beneficas» conferencias do Mario Piauby; os recitativos do Mario de Niemeyer; a elegancia do Góes; a «inspirada» lingua do Laiuby; os tiros indirectos do Andrade Neves; as perneiras do Barreto; a equitação do Mendes; a santidade do Didi; o nariz do Faria; as «velhas fitas» do Cerilo; a insistente reportagem implicante do agradecido

PATHÉ-JOURNAL.

Quem me déra...

(Para o irmão Enzo).

Quem me déra que eu pudesse  
Muito dinheiro obter,  
Assim talvez desfizesse  
A vontade de morrer.

Deste modo endeinheirado  
Esqueceria a menina  
Que me poz amargurado,  
Pois segueria p'ra China.

De lá iria ao Japão,  
Aos Oasis de Sahára  
Iria ao rico Hindostão

Em tão longes regiões  
Esquecia a ingrata Sára  
E as atrozes illusões.

NELSON PEREIRA DE SOUZA.

*Imbirro solemnemente com :*

o chapéo do Nino; o foot-ball do Armando; o andar do Quincas; a prosa do Gilberto G.; o pince-nez do Salles; a pretensão da Mlle. Louzada; o carudismo do Affonso; a teimozia do Bacia; a fealdade do Nelson; os vestidos curtos da Nieta; o namoro da Eucina; a prosa da Noemia; as declarações da Alda; a ranzinzisse da Palmyra e com quem nos pede o jornal emprestado.

JANOTA.

### Trovas mambembes

Stº Antonio é companheiro  
Dos coíós desventurados,  
Stº Antonio é feiticeiro  
Faz casar os namorados.

Neste dia, Stº Antonio  
Faz milagres aos milhões,  
Abençoa o matrimonio  
Dos voluveis corações!

EX-KISITO.

### Epitaphios

XXV

L. B.

Aqui jaz a normalista  
Que do Amor teve o favonio,  
Foi voluvel, foi trocista,  
Fez promessa á um *Santo Antonio!*

XXVI

M. A.

Repousa agora a menina  
Que me fez doído ficar...  
Morreu...mas que triste sina  
Sua morte relembrar!...

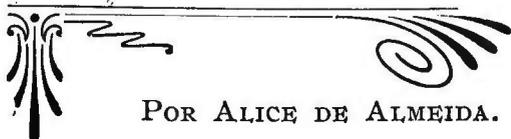
NICO BICUDO.

*Não supportamos :*

a applicação de Nair P. Ferreira; a sympathy de Maria C. Pereira; a intelligencia de Leopodina Rodrigues; a belleza de Amalia Campello; os attractivos de Jandyra Valle; o cabelo de Maria de L. Pequeno; a simplicidade de Ada Bocayuva; o flirt interessante de Cecilia Meirelles; a demasiada pintura de Ondina; o orgulho indiscreto de Hilda Magalhães; a estudiosidade Judtih de R. Barros; a paixonite aguda de R. Gomes; a sinceridade de N. Coelho; a ultra meditação de Noemia Horta; a gordura de Otilia; a magresa excessiva de Maria Nominanda; as toilettes de Juracy Silveira; a paixão de Beatriz pelo Abilio S.; o desembaraço de Stella Castilho; os apontamentos da Zilda B.; o sorriso de Aurea Soares; a saliencia de T...; e as notas da

DRA. SABETUDO.

## "INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

### Breves noções de Mythologia PAN

Pan, o deus dos campos e rebanhos, filho de Jupiter e da nympha Calixto, constitue no paganismo grego-romano, a entidade mais em destaque.

Representam-n'o os mythologos sob a tosca figura de um camponez moreno; tendo chifres rudimentares, o corpo coberto de pellos, e os membros identicos aos de um bóde.

Apaixonando-se pela nympha Syrinx, não foi correspondido no seu amor, e certa vez quando o perseguia teve o enorme desgosto de vel-a transformar se em verde canniço para escapar a sua teimosia.

Na mallograda paixão que o devorava, ficou, Pan, reduzido a suspirar inutilmente por aquella que tanto estremecia, e quando, nos seus loucos devaneios chegava-lhe nos ouvidos o sussurro dos cannaviaes agitados pelo vento, julgava serem gemidos da desventurada Syrinx.

Como um lenitivo a sua intensa dor, e em tributo de saudade a quem tanto amára, cortou um pedaço de canniço em que desaparecera a formosa nympha; abriu-lhe varios orificios, convertendo-o assim n'um instrumento musical, d'onde arrancava os mais doces e melodiosos sons.

Tal se diz, mythologicamente, ter sido a origem da flauta pastoril.

D'entre as requestadas de Pan, conta-se tambem a nympha Pitthys, que foi sensivel aos seus galanteios.

Por vingança de Boreas (um dos Ventos) morreu a nympha que as deusas metamorphosearam em pinheiro, e Pan, em preito de saudade a Pitthys, costumava adornar-se com os verdes ramos dessa arvore.

Em honra a Pan, costumavam os romanos celebrarem as Lupercaes.

Alem dos bódes e cabras que lhe immolavam n'estas festas, e paganismo depositava tambem em seus altares offertas de leite e mel.

### Escola Normal

Dos alumnos desse estabelecimento o mais triste é o Alvaro Palmeira; o mais querido pelas collegas é o Carlos Teixeira; o mais bobo é o Clapp Gonzaga; o mais sonso é o Mario F. Souza; o mais convencido o Odilon Rosa; o mais "bonito" o Jorge; o detestavel é o João Moraes; o mais feio é o Arthur Morgado; o mais apaixonado, o Nelson N. Costa; o mais exaltado o Floriano; o mais fiteiro é o Sant'Anna; o mais cheio de mezuras o Jayme Cordeiro; o mais "smart", Joaquim de S. Junior; o mais delicado; Arnaldo (2º anno); o mais "chic" João C. Oliveira; o palhaço da Escola é o Scyla (1º annista); o "pygmeu" é o Umberto Teixeira; o mais "estudioso" o Mario Paranhos; o mais engraçadinho o Pericles da Graça; o mais mignon o Waldemar Pires; o mais carrancudo Waldemar Abreu; o mais "elegante" o Hermínio Ferreira e a mais esperta é a

(3º ANNISTA)



Snr. Antonio Amelli — Capital

CONVÉM  
MARTELLAR



que  
ELIXIR DE INHAME  
Depura --  
Fortalece  
Engorda -

169

**AVISO**

Toda a correspondencia deve ser dirigida EXCLUSIVAMENTE á «Redacção do Futuro das Moças». Apenas a correspondencia da secção charadística deverá ser enviada á

MYSTER YOSO.



Elphidêa Faria Alves, filha do Sr. Manoel Faria Alves, estimado negociante



**Carta aberta**

*A graciosa Celia de Carvalho.*

Quanto mal terás pensado de mim? Entretanto não te esqueço um segundo!

Tenho tédio de mim mesmo e uma tristeza fere-me o coração.

Si me fugiste, com o semblante austero, por que é que em sonhos tu me vens sorrindo?

Minha mãe procura suavizar o meu desespero sem comtudo advinhar as causas. Hontem ella me disse, soffro tanto como tu P..., ao vêr a tua mocidade consumir-se nas vãs cogitações da solidão! Esperei sempre que os dons de Deus te fizessem notavel no mundo e te abrissem uma carreira de fortuna e de honra, Deus não tem o querido até hoje...

No emtanto vejo-te com dezespero intimo!! Ainda me revejo no passado, ainda me recordo do doce convivio do nosso lar tão feliz outr'ora tão cheio de regalias onde nos bafejava a fortuna!

Hoje que vejo!!... Pedi a ella para não proseguir. Deixa que o mundo me escarneça embora do mundo o riso de sacarmos é vão, mas tu ó Celia que me leste n'alma não te sorrias de meus males não!

Louco desejo é o meu, são debalde os prantos, debalde as dôres que meu peito sente, sonhos; vida, mocidade e risos, tudo o que é bello se affastou de mim!!

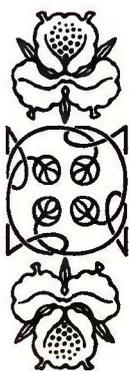
Sempre comprehendí que o A... procurava com palavras fingidas interceptar o enlevado sonho de minh'alma, mas, elle terá o castigo merecido e já entreguei a Deus a defeza de minha justa causa!

Sê mais clemente para quem julgou não ter tido a intenção de magôar-te! Só o meu coração pôde ser torturado!

Bem dita seja a Providencia Divina que faz surgir a bonança após a procella!

Aquella, eu espero com anciedade! implorando o teu perdão para quem peccou por amar-te muito!

P. EDMUNDO DE LACERDA. (LACERDA)



O galante Odilio Faria Alves

**Rigor da Moda** o mais chic sortimento de Chapéos enfeitados para senhoras, senhoritas e meninas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéos para Senhoras e Meninas

**C. OLIVEIRA VAZ**

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO

FUTURO DAS MOÇAS

TELEGRAMMAS

( ULTIMA HORA )

LOUREIRO

Descobri *torcedora americana*. Junto cumprimentos aos do Sério.

DETECTIVE.

THIAGO

Aviso amigo... «Eminèu» está zangado não quer ser seu devoto, vae deixa chega 50...perde amor, á liberdade.

Trata disto.

LÉA CORISANDRA.

OCTACILIO CRUZ

Diz tua sorte... breve vae leva taboa não quer abandona clubs, agora só Cascadura. Espera volta !...

Aviso da

CIGANA.

A MARGARIDA

Espero com anciedade ler versos promettidos á ti, por alguém que me fez ciúmes.

TEU ROBERTO.

IZAURA MARQUES

Muito feio moça convencida

BANDEIRA.

GRACIEMA

Muito feio, mas muito, moça pretenciosa. Tola!

G. FONSECA.

A JUR'ALMA

Cuidado... Estuda mais... , páo fim anno... deixa Djalma... paz... sim?...

COR'ALMA.

RADIUM

Não te enxergas?... Vou te mandar oculos papelão...Ruazia é muito linda, mas já está compromettida.

MEYREN

LUPE

Acceito duello... Arma escolhida cabo vassoura...Tudo prompto; testemunhas Ruazia e Iamar...Medico Dr. Pitomba... Designe logar...

MERYEN.

NEUSO

Quem és tu assim que te atreves a perturbar minha solidão, insultando-me? Dize-me quem és, e responder-te-hei como mereces...

MERYEN.

NELSON PEREIRA DE LOUZA

Não faças caso. Iamar Olga Adir muito implicante; implica todo mundo, tem appellido Revoltosa.

RUAZIA.

COBRADOR

Conheço muito Meryen, tem dinheiro para te emprestar caso queiras... para pagar aquella continha deves alfaiate mais de dois annos... Assignas «Cobrador» mas és grande devedor... Eu que o diga...

RUAZIA.

PIERRINA

Agradeço gentileza. Nunca pensei fosse tão querida por si Pierrina. Sendo amizade sincera fique descansada será correspondida, sendo fingida pode ir andando, andando, até se cansar de andar; mas não chegue ao pé de mim é o que desejo. Gosto pessoas sinceras.

RUAZIA.

NELSON PEREIRA DE SOUZA

Estás melhor?... Estimo.

IAMAR OLGA ADIR.

COBADOR

Meryen millionaria...E' impossivel dever dinheiro tinta, a um troca-tintas como tu...

IAMAR OLGA ADIR.

NELSON PEREIRA DE SOUZA

Sonhei contigo esta noite, tinhas-te transformado em gigante e estendas os braços para me esganar. Cruzes! Credo! P'ra longe!...

IAMAR OLGA ADIR.

NICANOR MATTOS

«Dois mundos» impossivel fazer «flirt» acabado: Dança cavaquinho, jardim Afonso Penna...

VI O LINO.

ADELAIDE PAIVA

Namoro telephone, ridiculo; cuide estudos, cuidado exame fim do anno.

CORCUNDO.

JURACY SILVA

Namoro porta padaria não serve; interrompe freguezia.

CORAÇÃO DA ZONA.

VOCÊ ME CONHECE

Com vagar farei justa reclamação...você coragem plagiar postaes meus publicados (O Malho) 1916...e mandar J. M. n. 99 como sua lavra?

J. L. OLIVEIRA.

AO ESPIÃO

Não metta bedelho Praça; bala atirador sae pela culatra.

ALERTA.

**CINEMA MODELO**  
Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)  
As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MODCLO, aos Domingos, na secção da matinée. — F. M. —

**Chocolate e café só 'ANDALUZA'**

# SONETOS

## Palmeira á beira-mar

*Ao Isidro Nunes.*

Ella, velha e abatida, a lutar contra os ventos,  
Na escampa solidão de uma tristonha praia,  
Ouvindo, silenciosa, os profundos lamentos  
Da onda que vem de longe explodindo desmaia.

Quando sopram rugindo os furacões violeutos  
E a onda raivosa e bruta, uma explosão ensaia,  
Tal como um ser humano enfrentando tormentos,  
Ella põe-se a lutar sem que vencida saia.

Desde a infancia luctou contra o vento dos mares...  
E agora que ella sente a vida se extinguindo  
E o cansaço habitual dos velhos seculares,

Lucta... lucta ainda mais... e, no lutar iusano,  
vai morrendo serena e sem temor, medindo  
O azul do firmamento e a vastidão do oceano.

*Avellar Vieira.*

## Receio

*Para Leonardo Antonio de Lima.*

Pesadelo terrível é' agoirento,  
Magua sinistra, tetrica lembrança,  
Medonho cizme, negra desconfiança,  
Não me dão de descanso um só momento:

Receio que o Futuro em tudo alliança  
Com a fé a Desventura, em sofrimento  
Converta os lindos sonhos que alimento:  
Receio que haja em ti qualquer mudauça.

E si Destinho lugubre e violento  
Que me traz a alma em dores envolvida,  
Tornar certo este cruel presentimento,

Zomba de mim e diz lá contigo.  
«Deixei-lhe n'alma rutila ferida,  
E elle inda é meu sincero e fiel amigo!»

Rio, 1917.

*Arlindo Baptista Cardoso.*

## Recordar...

*A uma cigarra.*

Tambem já fui feliz. A minha vida  
Era azulino céu feito de beijos;  
Era um castello aonde, sempre erguida,  
A ventura espalhava seus harpejos...

Tambem já fui feliz. Tambem, perdida,  
Tive minh'alma em juvenis adejos  
Pelos olhos gentis da mais querida  
Visão feita de amor e de desejos...

Mas, ao soprar das agras e ferinas  
Desillusões e maguas que hei provado  
Formaram-se-me os sonhos em ruinas...

E por entre escombros, já sem calma,  
Vejo agora nascer do meu passado  
Recordações que dilaceram a alma.

*Lupe.*

## Resignação

Esta certeza de te ser constante  
A mim mesma, de subito, admira;  
Pois levo a te sonhar tão palpitante!...  
— Alma de gelo!... E' gelo o que suspira?...

Extraordinaria fôrma, edificante!  
Que a outras, de amor, minh'alma te prefira.  
Para proval-o então seja bastante  
Ir lançar-me a teus pés em ardente pyra.

Seja! Pois deste Amor se julga avaro  
Meu coração que, em tanta dor, sorrindo,  
Enfrenta a magua e visa o Bem mais caro!

— Para galgar o Céu não seja tanto  
A grand deôr que'est'alma vae sentindo,  
Nem que chore por ti todo meu pranto!...

*Martha.*

## Teus olhos

*Inspirado nos bellos olhos de Mlle. Marina N. S.*

Os olhos teus travessos, e formosos  
Têm a luz bemfazeja de uma aurora  
E são promessa aos olhos meus sequiosos  
Da candura infantil que nelles mora.

Podesse em meus momentos tormentosos  
Vel-os tão meigos como os vejo agora  
E os olhos teus, Marino, venturosos  
Os meus, viriam, onde a dor demora.

Toda a minh'alma que é tristeza e penas,  
Talvez florisse, se os tivesse apenas,  
Num só instante ingrato da saudade;

Meu pobre coração que soffreu tanto  
Talvez sorrisse bendizendo o pranto  
Que antecedeu tão doce alaeridade

Rio, Maio de 1917.

*F. L. J.*

## PERFIS DE NORMALISTAS

Damos hoje á publicidade o interessantissimo de Mlle. C. S. D. graciosa 2º annista muito estimada pelas collegas e mestres, que sabem apreciar devidamente o espirito vivaz e... admiravelmente ironico de que é dotado.

Deixemos aqui estampados os seus traços physionomicos.

Altura mediana. O rosto um tanto oval e levemente moreno é illuminado pelos raios vivissimos de dois olhos grandes, castanhos franjados de ebano, e cuja expressão acariciadora perturba os corações; cabellos negros e ondulantes, sempre penteados com esmero e... segundo a moda. Bocca regular, de labios finos e dentes magnificos; nariz pequeno e correctamente modelado. Além disso, uma linda covinha situada na parte inferior do queixo, dá a Mlle. um ar cheio de graça e originalidade.

Elegante no trajar, é bastante admirada quando passa á caminho da Escola onde vae somente para... para pandegas, pois que o estudo não faz parte do seu programma! ( palavras d ella!... )

Apreciando em extremo o sport moderno *agora e sempre!* — ( o foot-hall ) é assidua frequentadora do Mackenzie, onde consideram-na a primeira... *torcida*, e a sua elegante figurinha conta innumeradas sympathias.

Até ha certo jogador que péde a Mlle. para "torcer" por si, o que não acontece porque a nossa "perfilada" no calor do entusiasmo e... disfarçadamente, deixa escapar de quando em vez o nome suavissimo de um celebre pintor, que, se a memoria não me falha era natural de Hespanha ou da Italia, cuja primeira letra é M.

Essa troca de nome é que motivou a conhecida phrase que ha de ficar celebre na... "historia de Mlle:

— *Oh! doce engano!*

O diabo é que Mr. M. é mysterioso e desconfiado como um... mineiro, e Mlle não fica atrás!

Por isso anda a mesma dizendo, meio zangadinha, que não continue a tentá-la se não vae direitinha "torcer" pelo Americano.

Mlle. C. S. D. dá a vida por um baile, onde possa saltitar como um passarinho ao som do animado "rag-time" o peor é que "lourinho" não dança, e olha para Mlle. de um modo que parece querer devorá-la.

Ah! se Mr. soubesse o quanto Mlle. é querida na F. de Medicina... e forcava-se.

Mlle. que viaja constantemente no trem de 9 horas, tem por companhia inseparavel a gentil D.

Na Escola, a nossa travessa "perfilada" que é muito espirituosa, faz continuamente desabrochar o riso nos labios das collegas com as suas mimicas, e engraçados tregeitos. Disseram-me tambem que Mlle. costuma brincar com o chapéo dos mestres, provocando não poucas risadas, e ainda mesmo em aula.

E por ultimo, Mlle. C. S. D. residente á rua Dr. N. n'uma conhecida estação suburbana

o que lhe causa immenso desgosto, foi cognominada, não só na Escola como no Mackenzie a « *Menina de Chocolate* ».

E tiveram razão.

FEITICEIRA.

## PERFIS ACADEMICOS

O "perfilado" de hoje é Mr. J. L. N. 1º annista de quem muito pouco tenho a dizer

Intelligente e modesto, affavel e bondoso, conquistou definitivamente a sympathia dos collegas e lentes, que lhe tecem os mais justos elogios.

De altura mediana e harmoniosa estrutura, traja se elegantemente, sendo notavel porém, a sua predilecção por um costume azul-marinho; o rosto ligeiramente redondo e de um moreno chic, é illuminado pelos deslumbrantes reflexos de uns olhos castanho claro, não muito grandes, mas de uma suavidade extrema; sombrancelhas fartas, e bem desenhadas. O nariz é pequeno, ligeiramente curvo, e a bocca mimosa semelha um excriño de perolas — os seus pequeninos dentes que continuamente são vistos ao leve desabrochar de um sorriso meigo.

Mr. J. L. N. que conta apenas desessete annos, já é noivo e posso garantir-lhes que para o seu coração sincero só existe aquella creatura franzina, alva como um lyrio e loura como o sol do Outomno, cuja bocca "mignonne" parece um hotão purpurino, humedecido pelo rocio da manhã.

E Mr. traz sempre o seu perfil esguio de Madona n'aquella medalhinha que lhe pende da corrente e que elle procura furtar ás vistas indiscretas dos seus collegas.

Mr. detesta o foot ball porque a loura disse-lhe que "aquillo" é um jogo por demais brutal; e tudo assim...

Reside o nosso distincto perfilado á rua C. S. no elegante bairro de S. Christovão, onde vive recluso que nem... um frade, sahindo apenas de casa para ir desfructar horas de ineffavel prazer ao lado da gentil noivinha, moradora na mesma rua.

TYRANNA

ALFAIATARIA INGLEZA

50\$, 60\$ e 70\$

Ternos sob medida de tecidos  
inglezes

AVISO: As nossas fazendas são recebidas directamente

Rua Uruguayana, 120

Em frente ao Largo do Rosário

Telephone 4353 Norte

# Rindo

Para Theda Bara.

Estás redondamente enganada, não sou *má* nem *convencida*, minha boa amiguinha. Se te quizesse falar por maneira desataviada de modestia por esse modo franco de como nos tratamos em familia, em intimidade, por assim dizer, eu affirmaria: «Theda sou, creio, tão boazinha como tu és boazinha e como é boazinha Diana e como são boazinhas todas as filhas de Eva»... Mas prefiro receber a ironia que me mandaste pelo «telegrapho» do «Futuro», porque foi por uma dessas que hoje tenho uma das amizades que bem me delicia o espirito.

E' um principio de Metaphysica, uma pequena superstição.

A gente quando se dá bem como uma coisa capacita-se da certeza de que todos os analogos áquella são boas também. Aceitamos isto como a que pedia: «não procures saber a causa ou a razão», sem saber porque.

A ironia a que alludo sahiu daquelles labiosinhos de petalas de rosa, daquelle parzinho mimoso de labios, de Diana.

Fora na Quinta. Em passeio a encontrei acompanhada de mais, quatro, diziam-se primas. O meu companheiro que estava de «frack» recebeu de Diana essa proposta:

— O snr. seria capaz de descer comigo esta rampa numa correria? doida, desabrida?

— Somente pela companhia... faria maior sacrificio, arrematou o F..., cheio de especie.

Que loucura de Diana! não te parece? Quer morrer, fazendo o «looping the loop», precipitando-se naquelle abysmo que são as rampas grammadas da Quinta!

Pois bem cara amiga não houve «precipicio» mas de desafio em desafio... hoje temos relações, o que bem me agrada.

Já vês que posso acreditar na ironia. E demais eu leio perfeitamente no teu coração «como num livro aberto» (isto agora é um pouco forte e pode ser que me engane). Conheces DIVA de J. de Alencar? Certamente. Viste o coração de Mila como era vazio de amor e como o soube encher? Foi muito cruel para isto conseguir,

tanto para si como para o Amaral... Mas conseguiu! o teu é nada menos assim: E' um coração bondoso amantissimo.

Ainda não conheceu o amor quando elle se faz chamma e nos devora ou nos purifica. Já teve arrancos de se dedicar a uma pessoa só, ser uma como «propriedade della»; mas não passou de um arrojo virtual, da imaginação...

Hoje sente-se vazio... Não é triste... Imagina uma felicidade suprema, sente uma sede



Senhorinha Carmen Pinto

de amor! De um amor heroico e genuino! Isso te dá uma alegria dessas que nós temos quando estamos na vespera de um grande acontecimento bom para nós.

E' menos do que tristeza, mais do que indifferença e menos do que Alegria...

O meu já esteve assim vazio... vacuo de Amor, depois se encheu, — encheu e parecia-me grande rio muito cheio, na serenidade aparente das grandes massas liquidas!

De repente uma catastrophe evaporou todo esse liquido precioso da alma como uma gotta de agua sobre o ferro em brasa! E hoje só esses vapores enchem-no. Assim posso dizer como o poeta:

«Amor é ether é substancia fluida  
E' aquillo que a gente pega e cuida  
Cuida no entanto não se estar pegando»

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

## Dra. M. de Macedo

Especialista em molestias das crianças e senhoras com longa pratica, trata de todas as molestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A's quintas-feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19, 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre).

### Uma Casa Feliz

FERNANDES & C.

Commissões, Desconto em bilhetes de Loteria.

Rua do Ouvidor, 106 — Praça 11 de Junho ns. 51 e 53

Filiaes: Rua do Ouvidor, 181.

S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 50

Os premios são pagos logo após a extração TELEPHONE. 2051 — NORTE.

AVISO: Não fornecemos bilhetes para o interior.

## FUTURO DAS MOÇAS



Sendo eu empregado do commercio e já estando em epoca de constituir familia, mas, não tendo tempo para procurar a minha futura esposa, desejava encontral-a, mas que reunisse as seguintes qualidades. Bondosa; pouco preparo, geniosa e pouco ciumenta. Que tivesse tido muitos namorados, mas que não tivesse com elles mantido correspondencia. Não faço questão de côr (morena ou clara) e mais satisfeito ficaria se minha esposa fosse orphã de paes.

FRANCISCO X.



Senhorinha Berta Brazão

Contando 32 annos e já estando cansado da vida de solteiro, desejava encontrar agora a minha mulher. Sou portuguez e homem do trabalho. Tenho interesse na casa dos patrões ganho 350\$000 por mez. O ramo de negocio é caza de «Ferragens» e estou na caza ha 14 annos.

M. L. P.

Desejava casar-me. Não tenho pai. Minha mãe coze na casa de uma familia muito distincta que reside em Botafogo. Tenho 24 annos e meu pae morreu na celebre guerra de «canudos». Tenho o curso complementar e não consegui effectuar matricula na Escola Normal por falta de protecção. Sou morena. Não tenho genio e sou muito ciumenta. Tive 2 namorados sendo que o ultimo falleceu 2 mezes antes de effectuarmos o nosso casamento.

ESTRELLA TRISTE.

Sou viuvo, conto 32 annos de idade e não tenho filhos.

O meu emprego é no commercio. O meu ideal é ter uma esposa boa, carinhosa e que seja muito nova. Não faço questão que seja tambem viuva. Darei creadas e viveremos numa pensão familiar.

Não quero loura nem que use carmin. Dou preferencia á morena de olhos negros e cabellos de azeviche.

SOCEGO.

Sou clara de cabellos castanhos escuros quasi pretos, tendo sido diplomada em collegio de «Irmãs de Caridade». Tenho 20 annos de idade e desejo encontrar para esposo um moço educado, trabalhador e que esteja regularmente collocado.

Cartas á

JUREMA.

Sou baixa de altura, tenho paes e 20 annos de idade, desejo encontrar para esposo um homem muito trabalhador e serio. Sou portugueza, clara e de cabellos castanhos.

TYRANNA.

Desejo casar-me com um advogado. E' o meu ideal. Sou filha de fazendeiro e professora (num dos nossos mais adeantados estados).

PALIA.

Querendo casar-me, desejava encontrar um esposo sincero, sympathico, illustrado (principalmente!), em boas condições de emprego, ganhando no minimo 250\$000. Tendo 19 annos, sou professora municipal (ha 2 annos), ganho 250\$000 mensaes, sei tocar piano, sou morena, possuo cabellos castanhos, ondulados, tenho pouco genio e sou ciumenta.

Aquelle que se achar em condições supracitadas, tenha a bondade de dirigir cartas para esta redacção á

ETOILE D'OR.

Desejava casar-me. Sou clara, loura, olhos castanhos claros alta, corpo regular; tenho 17 annos incompletos, sou brasileira um pouco geniosa (um pouco só!). Resido em Jabú.

Cartas á esta redacção á

ZAIRINHA.

Sou orphã de mãe, tenho 21 annos e (dizem) que sou intelligente. Muito carinhosa e amorosa, dedicar-me-hei sinceramente aquelle que fôr meu marido.

Desejava encontrar para esposo um rapaz (moreno ou louro) sympathico e bem collocado no commercio. Sou morena, tenho cabellos castanhos escuros e olhos grandes, da mesma côr. Respostas á esta redacção á

NOMI.

 **Chapéus chics!**

— — —

Ultimas creações da Modal

**Maior sortimento!**

— — —

PREÇOS BARATISSIMOS!

— — —

Só no Magazin de Modas

— — —

**Rua Gonçalves Dias,**

— 4 —

# MODAS



1 — Tailleur em tussor grosso, sombra natural, guarnecido de setim negro e saia em broderie da mesma cor. — 2 O mesmo costume visto sem a jaqueta. E' um pequeno vestido de tussor, com blusa direita, ornada de setim negro.

**O CHIC DA MODA**

Fernandes & C.

Rua da Carioca, 24

Chapéus para Senhoras, Senhorilas e Crianças. Chapéus enfeitados na ultima moda.  
Sem competidor em preços. — Importação directa — Perfeição no trabalho. Rio de Janeiro

## DIVAGANDO

A boa amiguinha Georgetta Pacheco.

« Humilde gottinha d'água ostentava-se radiante nas petalas odoríferas de um lyrio.

Limpida e crystallina, tinha de quando em quando, reflexos singulares e dourados, produzidos pelos raios de Apollo, o Astro-Rei.

Ao fresco arpejo do favonio, o lyrio alvo e perfumado, balouçava-se indolentemente e a gottinha satisfeita, em suas petalas boiava.

Eis, porém, que approxima Maud, a virgem casta, como lhe chamavam e ante aquella belleza sublime, estacou admirada.

Aquelle lyrio, dando guarida á meiga gottinha em sua corolla aromatica, lembrava-lhe quando em seu coração déra morada ao amor daquelle mancebo ingrato.

Com um sorriso tristissimo a bailar-lhe nos labios coralinos, disse com voz harmoniosa :

— Como és feliz, meiga gottinha! Tú, que não tens coração para ser martyrisado, amas o lyrio e em seu seio tens abrigo, e eu pobre infeliz, amei e depois de abrigar em meu humilde coração, o amor daquelle que adorei, fui aos poucos esquecida, para um dia sel-o completamente.

E tudo isto porque tenho coração para sofrer e ser ferido pela cruel e envenenadora setta da ingratidão !...

Maud falava e as lagrimas rolavam por suas faces, como se fossem perolas que brincassem na alvura de um setim... E a gottinha continuava a brincar nas petalas do lyrio, cada vez mais satisfeita, como se zombasse da donzella.

Por algum tempo, tudo foi silencio.

Afinal, Maud tirou do seio uma photographia linda e perfumada.

Perfumada sim, porque estava sempre guardada entre petalas de flôres.

Longo tempo contemplou-a e depois levou-a aos labios e imprimiu-lhe um quente e apaixonado osculo.

Mas olhando para a gottinha que permanecia no mesmo lugar, lhe veio á mente a ingratidão daquelle, cujo retrato acabara de oscular, e en-

ciuada, arrancou freneticamente o lyrio de sua haste e sacudindo-o, fez com que a gottinha cabisse, não por sua vontade, na photographia do mancebo adorado, como se o quizesse beijar tambem.

Era mais uma crueldade da gottinha e Maud, ciumenta, arremessou para longe o retrato e triste, pensando no que succedera, seguia para casa. »

Pobre Maud ! Como era infeliz !...

JANDYRA MATTOSO.

(E. Novo).

## Escola de Guerra

Dos alumnos : Oswaldo Santos Dias, é o mais fingido; Mbntezuma, o mais elegante; Ary Monteiro, o mais Leal; Waldemir Aranhas, o mais convencido; Alexandre Silva Chaves, o mais amante dos livros; Collem, o mais «bailarino»; Democrito Sulista, o mais apaixonado; Colapso, o mais sem geito; Theophilo Diniz, o mais sapêco; Edgard Bucs Ball, o mais fiteiro; Nelson Marinho, o mais bobo; Sebastião Claudino Cruz, o mais arara; Iguatemy Moreira, o mais vadio; Carlos B., o mais desfructavel; e Oswaldo Motta, o mais distincto.

FILHA DE FAVILLA.

## NESTOR GUEDES

Deixou de fazer parte desta revista o Snr. Nestor Guedes que desde o seu inicio foi o seu redactor-secretario, cargo que sempre occupou com a maior intelligencia, dedicacão e actividade. Infelizmente os muitos affazeres do nosso ex-companheiro, vieram privar-nos agora de sua valiosa collaboracão em prol do nosso progresso.

Ao Sr. Nestor, deixamos aqui o testemunho do nosso reconhecimento pelo realce que sempre procurou dar á nossa revista e desejamos ao bom amigo muitas felicidades no tirocinio de sua vida.

## Atenção

Ficou provado que a casa LABANCA & C. é a mais antiga e a que tem pago mais premios nesta capital além de ser a que mais vantagens offerece aos seus innumerables freguezes.

Labanca & C.

LARGO S. FRANCISCO, 36

## A meiga Rosinha

O amor é uma afeição profunda dictada pelas leis da natureza.

Não ha quem não tenha pago o seu tributo ao deus Cupido, quem tenha passado pela primavera da vida sem ter sentido em seu coração um forte affecto por alguém.

O amor não previne que vae chegar, installa-se, habita o nosso coração, para depois absorver todas as nossas idéas, todo o nosso pensamento, todos os nossos actos.

Deixamos de ser os verdadeiros possuidores de nosso « Eu » e desde então somos incapazes de pensar ou de agir senão com as vistas e o coração voltados para o santo objecto de nosso amor !

E' um verdadeiro estado morbido da alma, é um mal de que se padece mas, que longe de nos desanimar, enche-nos de esperança e faz-nos insistentemente crêr que apenas um olhar, um riso, um beijo daquella a quem tributamos o nosso desmedido affecto, pode curar-nos dessa enfermidade acre-doce, tão boa de ser sentida !

Nos arroubos do amor, quando bem comprehendido e sincero, tudo esquecemos, pois só elle resume a vida; e, porque não asseverar que quem nunca sentiu o amor nunca viveu ?

E' elle quem nos anima, nos purifica a alma, nos ensina a crêr e a esperar, fazendo nascer as grandes aspirações, inculcando-nos o desejo ardente de ascender sempre, para que possamos alcançar o ideal acalentado, tornar realidade o nosso sonho ! !

Rio — 8 — 5 — 1917.

CRAVO SAUDOSO.

### A nossa capa

Com a perfeição de sempre, caprichoso, os Snrs. Rogato & Spá, deu-nos uma magnifica capa, tendo o cuidado de ampliar e refulgir os desenhos de um artista — Alberto Lima — na confecção da mesma, onde realça 'o semblante alegre e vivo da senhorinha Clotilde Silva Costa.

## Villa Militar

Dos paizanos, dizem que o Fernando, vae enviar o frack á Tinturaria Pavão, afim de apresal-o, com urgencia, para o casorio; que o Mario N. já foi visto «abarracado» (que batuta!) na zona da Normal; que o Breno, já se vae submettendo aos rigores de um novo amor, tornando-se assim, aos poucos esquecido d'aquella «violenta» paixão; que o Didi, vae mandar as favas seus principios odontologicos, assentando praça no «Convento da Lapa»; que o Chastinet, já não tem a mesma poesia que fel-o tão popular no «estylo» dança; que o Faria, como presidente do Sport-Club, revelou, no decorrer do seu discurso «inicium»; ser perfeito conhecedor da lingua vernacula; que o Avila, em materias de «fitas» já está aposentado na zona; e que eu sou o mais falador

PAYSANO.



A interessante Maria Isabel — Campos



**DENTISTA** a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

## JOSÉ BARRETO

Director artistico da Revista illustrada Futuro das Moças  
CLICHES em photogravura, traço. Reproduções de mappas e diplomas, clichés em côres. Desenhos a traço e a aquarella. — **Rua do Hospicio, 210**

— TELEPHONES : NORTE, 1873 e NORTE, 6002 — RIO DE JANEIRO —

# Secção de Felicidade

FIEL. (*Cidade Nova*).

Abrandar os ciúmes e não querer ver mais do que deve. Uma mudança de casa. Até 1920. não vejo tranquillidade de espirito.

CLARINDA. (*Bangu*).

Pôde ser que o seu desejo tão almejado, seja realizado em 1928 e não em 1918.

ZULMIRA LEMOS. (*Estacio*).

Os amores precoces, a demoverão desse desejo. Não seja leviana que casará cedo.

MARIPOSA. (*Cidade Nova*).

Progresso de quê? Será do pendão auri-verde?

CICI. (*Aldeia Campista*).

De namoro o casamento vae uma peta, muito sinuosa, portanto muitos saccos de farinha tem que comer.

PE' DE ELEPHANTE. (*São Christovão*).

A sua pergunta está por si, respondida. O pé de Elephante, onde cae ali fica. Da vida nada tem que esperar. A morte se approxima.

ALCE. (*Centro*).

Vive muito do passado. Vejo viagens. Vejo um candidato rico será convidada para madrinha de um baptizado.

CONSTANTE. (*Rio Comprido*).

O dinheiro não faz ninguém feliz, muitos lares tenho visto desfeitos pela mania do luxo. Seja modesta, ambicione pouco e conforme-se com brilho lusco fusco da estrella que Deus lhe concedeu.

ACANHADA. (*Jacarepaguá*).

Pensamentos que a fazem verter lagrimas. Vejo signaes de um casamento muito cheio de complicações que para o bom entendedor meia palavra hasta.

AMOR PERFEITO. (*Fonseca*).

O casamento depende de retirar-se desse lugar. A vida demora. Grande logro, lagrimas e casamento. Amor perfeito só, existe na flôr.

MINDA. (*Andarahy*).

Formar-se em que? Em que Academia?

TRISTEZA SEMEIM. (*S. Christovão*).

Emquanto existir ao seu lado a pessoa que, se uniu, o seu soffrimento será perenne. Não vejo signaes de libertação e só em consulta completa poderei orientar-a com o maximo acerto.

ODALISCA. (*Quibombo*).

Vejo signaes de um menino e uma chegada que não lhe é agradável. Vejo com firmeza que pelo menos terá um "garçon"

ROSA BRANCA. (*Cidade Nova*).

Na idade da puberdade não se é totalmente feliz, o destino é implacavel e lhe reserva sorpresas desagradaveis.

ESPERANÇA. (*R. do Senado*).

Vejo muita agitação devido aos seus pensamentos que são tetricos. Ha um casamento que não dará prazer no circulo domestico, viagens, e uma mulher má fará a consultante experimentar de surpresa momentos desagradaveis.

RISO MAGOADO. (*S. Christovão*).

Além de não conseguir, sinto-me no direito de aconselhar-a que o professorado não se faz para si. Vejo um candidato viuvo que lhe fará a côrte. Não serve.

DESCONFIADA. (*Paracamby*).

A fortuna não se fez para a mulher por meio do trabalho, ella é quem nos procura, deixe pois que ella lhe bafeje, se é que a consultante está escripta no seu programma. As cartas dizem que não.

MARIA AMELIA. (*Piedade*).

No lado dos Campos, novos horizontes surgirão. No bolicio das grandes cidades muito dissaiores lhe aguardam. Um rapaz dedicado á lavoura excessivamente ciumento tentará seduzil-a. Aproveite a oportunidade.

CELESTE. (*Centro*).

Na arte dramatica faria successo. No circulo domestico será mal vista. E' muito dada amigas muitas desillusões lhe aguardam.

NENEM. (*Tijuca*).

Fica dos lados de S. Christovão, não sei se deseja saher a rua ou igreja. O seu viver é muito cheio de alternativas. O silencio é de ouro.

DU'DU' (*Centro*).

Vejo um estrangeiro na visinhança da sua casa. A sua vida de prisioneira, deixará passar uma occasião ultra-favoravel.

LINDA FLOR. (*E. do Riachuelo*).

Casará cedo, mas não com o escolhido. Lagrimas sentidas serão vertidas, depois socego e após casamento.

**Mr. Edmond**

CARTOMANTE, grande "medium" clarividente, distinguido, pelas predições, continúa a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na **Rua Buarque de Macedo, 12 casa V - (Gatete)**

Mr. Edmond, tem sido procurado e admirado por numerosos clientes da mais alta cathegoria, a quem predisse o roubo do «Museu Nacional», a morte de sua irmã, a celebre **Madame Zizina** e outros acontecimentos notaveis.

PEQUENINO. (*Cascadura*).

Não posso responder pois que no questionario que me enviou diz ter nascido em 1917. (Envie outro).

CILEMA. (*Fabrica*).

Morreu? Quando este mundo é um Eden. Quantos maiores forem os obstaculos, maiores devem ser os desejos para vencel-os. Desgostos lhe perseguem entretanto «elle» a causa desse martyrio, não comprehende a extensão do seu amôr.

OPALA. (*E. Rocha*).

De que serve a saudade, sem a tranquillidade de espirito? A sua alma dormirá o somno cansado por uma cruel ingratição. Uma dôr pungente.

ZINHA. (*Santa Cruz*).

Peço a todas ás leitoras do "Futuro das Moças", para não enviar-me o "classico" "ser feliz". Só é feliz quem quer.

MYRIAN. (*Meyer*).

Como deseja conhecer, o que está até boje desconhecido? Espere que elle se apresente. Se até hoje, não se apresentou, motivo é dado por physico soffrimento, entretanto lhe direi que é claro e de cabellos castanhos, menos de 30 e maior de 25.

MLE. LAIS. (*Rio Comprido*).

O casamento está esquivo para a consultante é preciso com a ajuda dos seus dons espirituaes, approximal-o de si. Um pedido de casamento que será regeitado por ser o candidato de intelligencia mediocre.

NENEM. (*Aldeia Campista*).

Affastar-se dos padres, mas não deixar de frequentar igrejas. Terá seducção de um rapaz moreno que lhe fará commetter, leviandades. E' prudente d'elle affastar-se.

MORENINHA. (*Irajá*).

A's crianças que estão sahindo dos coeiros não se dará revelações.

JOU-JOU. (*E. Riachuelo*).

Vejo um affastamento e uma mulher que o seduz. Nunca pensou unir-se assim com boas inecções.

FILHINHA. (*Santa Cruz*).

Grandes contrariedades. Um rapaz de côr terá para si galanteios, pouco docentes. Quanto a felicidade depende de um casamento.

FRANCISCA BERTINI. (*Tijuca*).

E' necessario o estado social. Solteira, casada viuva ou divorciada?

CARMEN. (*Irajá*).

13 annos não são passados como quer pois, uma revelação. Não zombe das sciencias occultas que poderá resultar um mal e muito mal.

**Quer saber do seu futuro ?**

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos.....

» » » olhos.....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....



**Anniversarios**

FIZERAM ANNOS :

Dia 10 — Mlle. Emilia Seabra e Mme. Maria Assis.

Transcorreu o anniversario natalicio a 11 do corrente, da galante Wanda Pillar Watson, dilecta filha do commandante Henrique Watson.

A illustre anniversariante que é muito estimada, offereceu ás suas amiguinhas, uma soirée intima que se prolongou até alta madrugada.

**UMA BELLISSIMA FESTA INTIMA**

A' residencia do nosso amigo Sr. João Spinola á rua Visconde de Sapucahy, 71, realizou-se em o dia 9 do corrente uma importante soirée littero-dansante da qual fizeram parte diversos poetas conhecidos, entre elles o inspirado Bittencourt de Sá. A principio julgavamos ser o o anniversario natalicio desse joven litterato, porem mais tarde tivemos a certeza de que aquella modesta reunião, representava apenas uma esplendida iniciativa de gentis e talentosas senhorinhas para o grande successo alcançado.

Finalmente, não poderia estar melhor aquella soirée para qual recebemos delicado e honroso convite.

Entre as innumeradas senhorinhas presentes annotámos as seguintes:

Maria Lourdes Spinola, Nair Spinola, Edith Spinola, Rosa Spinola, Jenny Spinola, Eulma Carvalho, Candida Faria, Maria L. Cardoso, Orphisa Cardoso, Aurelia Simas, Guilhermina Guimarães, Antonieta Bastos, Yolanda Leconte, Loló Braga, Nair Andrade, Amasiles Fonseca, Carlinda Fonseca, Arethusa Gomes, Creusa Gomes, Lucilla Prazeres, Idalina Braga, Paulina Cordeiro, Rosa Vianna, Thereza Cunha, Felisberta Spinola e muitas outras. Foi uma festa magnifica !

**Cinema Mattoso**  
 Rua Mariz e Barros, 107. (*Praça da Bandeira*)  
 As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matino.  
 — F. M. —

## Aulas de Historia do Brazil *Descobrimento do Brazil* Curso complementar

Uma vez descoberta a America por Christovão Colombo em 1492, outros navegadores foram percorrer novos littoraes para as bandas do Occidente. Esses aventureiros eram, na sua maioria, de nacionalidade hespanhola.

Os primeiros que aqui aportaram foram : Vicente Puizon, um dos companheiros de Colombo, que em 1500 avistou as terras do Brazil, descobrindo o cabo de Santo Agostinho, a que

que depois foi mudado para o da Boa Esperança. O grande almirante, chegou as Cariarias á 13 do mesmo mez, dirigindo-se em seguida ás ilhas de Cabo Verde.

Dahi formou o rumo de Sudoeste, procurando sempre affastar-se o mais possivel, das costas Africanas afim de evitar as taes calmarias.

De tal modo se affastou Cabral, que, á 21 de Abril, teve a surpresa de avistar signaes de terra proxima e, na manhã seguinte, o monte que elle denominou, Paschoal.

Em frente a esse monte, a frota ancorou,



Senhorinhas : Annita Nunes; Julieta Leite de Vasconcellos; Celeste Gomes

chamou de Santa Maria de la Consolation, o rio Amazonas, que denominou mar Doce, o cabo Orangé e o rio Oyapock; Americo Vespucio, Alonso de Hojedá, Diogo de Lepe, que tambem andaram pelo Brazil, sem entretanto, deixar um estabelecimento siquer e perdendo portanto a Hespanha a gloria de o haver descoberto.

Coube ao almirante portuguez Pedro Alvares Cabral, esse grande triumpho, quando á serviço de sua patria, se dirigia para as Indias cujo caminho maritimo havia sido a pouco (1499) descoberto por Vasco da Gama, afim de animar o commercio nessas regiões.

Cabral partiu de Lisboa á 9 de Março de 1500, com uma esquadra composta de 13 navios e 1500 homens, entre elles Bartholomeu Dias, o valente navegador que em 1486 sahiu de Lisboa costeando a Africa, conseguindo dobrar a ponta sul a que deu o nome de cabo das Tormentas e

para no dia immediato sondar a terra desconhecida.

Sobrevindo um temporal, foi-lhe necessario procurar melhor ancoradouro para os seus navios e assim, no dia 24, avistou uma bella enseada que recebeu o nome de Porto Seguro, por offerecer grande segurança aos seus navios.

No dia 26, improvisou num ilhéu um pequeno altar, onde frei Henrique de Coimbra, rezou a primeira missa a que assistiram todos os que acompanharam Cabral, conjuntamente com alguns selvagens.

Após a missa, reuniram-se os officiaes imperiosos, afim de combinar o meio de mandar a noticia a Portugal.

No dia 1 de Maio foi dicta a segunda missa em terra firme, diante de uma grande cruz da madeira do paiz, que elles fizeram, e ahí plantaram, para assignalar, a posse portugueza.

No dia 2, partiu a náu commandada por André Gonçalves, que levava á D. Manoel a nova do descobrimento, em carta escripta pelo escrivão Pedro Vaz Caminha, juntamente com a frota que continuou a viagem para as Indias, deixando em terra, apenas dous degredados.

A nova terra, recebeu o nome de Santa Cruz, depois Vera Cruz e finalmente Brazil, devido a abundancia que ahi havia, de uma madeira côr de braza, conhecida na Europa e muito empregada nas tinturarias para a extracção de tintas.

Em 1501, voltava Cabral, das Indias, com destino a Portugal quando encontrou-se com a primeira expedição, commandada por André Gonçalves que vinha explorar a terra por elle descoberta.

## ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem o nosso collega de imprensa Demosthenes Dardeau, poeta e 2º piloto do «Paraná», victima da furia allemã, e irmão do nosso companheiro Asterio Dardeau e collega tenente Oscar Porciuncula Dardeau, do «Journal do Commercio».

O anniversariante foi alvo de significativa manifestação por parte de seus innumerados collegas e amigos, quer, não só pelo passamento de mais um anno de preciosa existencia, como por ter o mesmo sido salvo por occasião do torpedeamento que tanta indignação causou ao povo brasileiro.

## Gremio Dramatico Taborda

Realizou-se domingo 3 do corrente no Glub Gymnastico Portuguez, um grandioso spectaculo promovido pelo corpo scenico do futuroso «Gremio Dramatico Taborda». Levaram em scena «A Cruz do Juramento» o bello e sentimental drama de Ernesto Cibrão e «O Fado» interessante episodio em 1 acto, de Bento Nantua.

O desempenho foi magnifico e ainda mais em se tratando de um novel gremio como o é o Dramatico Taborda.

Foi, incontestavelmente uma bella festa organizada pelos amaveis directores d'aquelle Gremio.

## SOCIEDADE D. C. RECREIO FAMILIAR

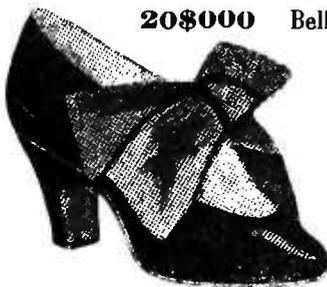
Realizou-se no dia 2 do corrente, um grande baile na «Sociedade D. C. Recreio Familiar». As danças que se prolongaram até o dia seguinte muitas saudades deixaram nas pessoas que lá compareceram.

Entre as senhorinhas presentes annotámos as seguintes :

Maria Silveira, Encarnação dos Santos, Esmeralda dos Santos, Elvira Santos, Antonietta Teixeira, Odette Magalhães, Emilia Pinto, Josephine Bertine, Nair Pinto, Mercêdes Ventura, Guiomar Ventura, Maria Pinto e Euclidia Tavares.

O «Futuro das Moças» que foi gentilmente convidado, compareceu e trouxe a melhor impressão daquella festa.

## CASA GUIOMAR



**20\$000** Bellissimos e ultra modernos sapatos em pellica envernizada e em kangurú amarello, salto Luiz xv. O mesmo preço em camurça branca.

O mesmo artigo em pellica cor de bronze, salto de sola, 15\$000. Ainda o mesmo feitio, em pellica envernizada, salto de sola a CAVALLIER, 12\$, 16\$ e 18\$000.

**24\$000** - O mesmo feitio, em setim preto.

Pelo Correio mais 2\$000

**16\$000** - Bellos e superiores sapatos envernizados, salto de sola.

**20\$000** - o mesmo feitio, salto a Luiz xv, em pellica envernizada.

**24\$000** Ainda o mesmo feitio, em pellica envernizada, ultra-fina uma especialidade.



TELEPHONE  
4.424 NORTE

CARLOS GRAEFF & COMP.

120 - AVENIDA PASSOS - 120

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 - onde ha tambem uma infinidade de jornaes europeus, romances etc., e tudo muito barato.



## Grande concurso de palpites de Foot-Ball

### Tres valiosos premios

Nas condições do «Concurso de palpites de Foot-Ball», que sahiram no ultimo numero, resolvi modificar as seguintes letras :

h) Os palpites só serão para os 1<sup>os</sup> teams dos clubs da 1<sup>a</sup> divisão e para os matches interestadaes.

p) Os concurrentes *podem assignar* os palpites com seus nomes ou com *simples pseudonymos*, mas têm que mandar o verdadeiro nome e moradia em papel separado do dos palpites, para se poudere separar a apuração do sexo bello do sexo forte.

MASCARA RISONHA.

#### Jogos de domingo passado

Realizaram-se, no domingo passado, os seguintes jogos :

Botafogo × America  
Fluminense × Bangú  
Flamengo × Carioca  
Andarahy × Villa Isabel.

Foram vencedores nos 1<sup>os</sup> teams : America por 7 × 2 ; Fluminense por 2 × 1 ; Flamengo por 3 × 0 e Andarahy por 3 × 0.

Foram vencedores nos 2<sup>os</sup> teams : Botafogo por 8 × 1 ; Fluminense por 6 × 1 e Andarahy por 3 × 1. O Carioca entregou os pontos ao Flamengo.

#### Jogos de domingo proximo

No domingo proximo não haverá nenhum *match* de foot-ball, devido as regatas na enseada da Praia do Botafogo, motivo porque não publicamos o vale.

#### Aviso

A apuração dos palpites de domingo passado será amanhã 14 (quinta-feira) ás 5 horas da tarde, conforme as condições do concurso.

#### Factos, ditos e anedoctas

Mlle., a rubra «torcedora» do club da praia que já está minha conhecida, preferiu deixar de ir vêr a *sopa* do Mangueira, para assistir ao *match* onde tambem eu fóra. (Que coincidência! e ficámos perto).

Mlle., que assistia o jogo muito desceajada, pois era neutra, achava muita graça nos incidentes que honve, e ao ser Monteiro carregado do campo, exclamou :

— «E' verdade! o dia hoje é todo na car-

regada; já foi o Cyro, agora vae o Monteiro e d'aqui a pouco irá... talvez o *referee*. E não está aqui o Carregal! ».

Olhei para Mlle. e ella retribuiu-me com um olhar *carregado*. Paciência.

DETECTIVE.

No *match* Flamengo × Mangueira.

Quando Nery ao saltar a cerca, falseou e cahiu, ouvi uma Mlle. dizer:

— «E' feita de pratica... se fosse o Gallo, não cabiria... porque é perito nos saltos...»

K. C. T.

No *match* Andarahy × America, fiquei perto de nm senhor, gordo á *bessa*, sanguineo e de uma voz de leloeiro. Ao vêr as magnificas tiradas de Witte, o gorducho não se poudere conter, e, batendo estrondosas palmas exclamou:

— «O Witte tem pernas de anzol, tira a bola de todos!»

Ora, eu que me dou muito com o *center-half* americano, estou agora com medo que elle me pesque... a cabelleira.

DETECTIVE.

#### GOAL!

K. C. T. — Quanto a sua pergunta, respondo-lhe : Sim, se acertar somente no vencedor e no numero de *goals* de de um dos dois clubs, pois, para gauhar 4 pontos, é preciso acertar no numero de *goals* de ambos os clubs.

Mascara Risonha, Borboleta, Debyro e outros — Mandem-me seus nomes verdadeiros e suas moradias,

MASCARA RISONHA.

SYPHILIS?

Coma somente "609"

A' venda em todas as Drograrias e Pharmacias.

## Petalas dispersas

*A' alma entusiasta de Alice Josgra.*

Luar alvinitente.. diamantes em fios de lagrinhas condensadas pelo soffrimento, desprendem-se da concha auri-azul do céu, bordando arabescos nas arvores, que se espreguiçam além confabulando ao farfalhar das suas glaucas vestes.

O canteiro manchado por delicadas petalas de lyrios albrantes, soluça a canção querula das noites de luar.

No azul cinzelado do firmamento as estrellas, fagulhas luzentes, tremeluzem e rolam em vagalhões de prata, perdendo-se na curva extrema de um céu miraculoso.

Oh! dor, como te infiltras n'alma que na cella escura dum peito nostalgico, ergue envoltas com o incenso as jaculatorias febris d'um canto enternecido.

Sons vagos e indecisos, num surto glorioso, ascendem aos paramos longinuos, confundidos com o osculo colossal da natureza em risos. São perolas requintadas de uma alma gemea, que fluctuam emanadas da lyra d'ouro do sentimento infindo.

E' uma saudade imperecivel que entrecorta threnos, num snspirar tristonho.

A magua amortalhando um passado lyrial, interrompe em psalmos dolorosos o silencio tumhal da natureza genuflexa ante um atomo de luar.

Duendes umbraticos bailam nesses reverberos, nesses microscopicos fragmentos das almas aladas na plenitude da vida.

Oh! lagrimas que cascatêas nas alahastrinas faces das monjas da dor, como és doce aljofrando uns olhos na eterna miragem do impossivel.

Sorriso que florêas nuns labios carmineos, fenece por Deus, na agonia de um suspiro, mas não carbonizes o coração, occulto no claustro da dor.

Dardos negros de uns olhos de onix têm pena!... estertora nas orbitos hostiaes, extinguindo essa chamma febril que qual gladio cruel emmudece as notas de um canto pulchro.

Luar de neve, transpõe a ribalta azul, e não me contemples mais, não me fites com esse teu olhar, que me crepita n'alma arrancando as faiscas de um peito escandecido.

Oh! louca saudade, que no sudario violeta me envolve, desliga-te de mim, eu não quero soffrer, quero ascender ás regiões sideraes, sem que uma dor me siga na peregrinação ao ideal perdido.

Estanca-me essas lagrimas de um passado que me embalou no berço da ventura, impelindo-me em seguida ás paragens da magua.

Capital, 8 — 3 — 17.

ROSA RUBRA.

## Duvida...

*Ao distincto Osmany Macedo.*

Amo-te!...

E por que não te confessar esta acerba paixão que tortura e espezinha a minha alma si para o cumulo da desventura vivo na incerteza de ser amada, incerteza esta que me arrasta ao mais profundo abysmo da infelicidade?

Sim... agora eu comprehendo que não existe no mundo lealdade, como eu pensava em teu coração encontrar; comprehendo que o amor do homem é tão ephemero que podemos comparar o as inquietas borboletas que vagueiam pelo espaço azul; — e assim é o teu amor...

O teu coração é o ninho da hypocrisia, no recondito de tua alma não perdura sequer, uma recordação, desse immenso affecto que te consagro.

Martyr do amor a minh'alma envolta no negro manto do Indecifavel, chorará até que eu ouça dos teus purpurinos labios essa adoravel phrase que será o meu unico alento.

Je t'aime toujours.

Destá que muito te adora.

SUZANNE GRANDAIS.

### FUTURO das MOÇAS

As moças poderão ter um bom futuro, usando Homœopathia da PHARMACIA ANDRADE  
181, Rua 7 de Setembro, 181

## Graças ás GOTTAS SALVADORAS das PARTURIENTES

do Dr. VAN DER LAAN

*Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos*



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exluberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

**ARAUJO FREITAS & C.**

Rio de Janeiro

*Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.*

# Postaes

## Cruciante...

Malvado! Liberta este indefeso cão que immolado chora aprisionado na ferrea corrente a definhar-se lentamente com a monotonia amorteçada de cirios a illuminar o cadafalso!

E as dores lancinantes que gemendo o desgraçado conta, não commove o carcereiro que sorridente chicoteia o animal que impavido rebebe sem protestos as ingratidões do homem fêra, e ainda em troca manifesta a sacrificada afeição que lhe dedica.

Desprende-te misero soffredor! Vinga cruelmente o degladiador que salgou as horrificas chagas abertas em profusão no teu esguio corpo.

LUDOLPHO NEVES FLORIM.

Fugi do homem que não eleva o olhar para o céu; que o não demora a contemplar uma nesga de bosque; que não comprehende esses dolorosos nocturnos, que os rios ensinaram a Chopin; que se não queda a fitar o sol, quando, entre farras de carmin e ouro, tomba no occaso, ensanguentando-o magestosamente; ou não sente um estremecimento da alma aos effluvios do luar. Evitae-o, porque esse homem, que não sabe comprehender, que não sabe admirar os encantos da natureza, não vos poderá comprehender, não vos poderá admirar, a vós, que sois a sua quintessencia, que sois o resumo de todas as suas subtilidades, de todos os seus encantos.

MARIO DA VEIGA CABRAL.

## Ao coração de meu primo Alfredo.

A amizade que te consagro é mais profunda que o mar e mais alta que a mais alta montanha.

Da prima e amiguinha

JULIETA.

## Para os teus olhos negros.

Olhos negros... são afalaías rigidas que ve-lam angustias, as ruinas desmoronadas de meu sonho...

São os suaves coloridos da saudade exangue, que vislumbram as trevas denegridas ao tumulo das illusões.

ROSA RUBRA.

Oh! como eu me dera por contente da minha eternidade, se no mesmo tumulo repousassemos a par, com a minha mão á tua unida, sentindo de espaço a espaço a suave pressão dos teus nos meus dedos!

VICTOR HUGO.

## Ao joven Alyn R. Moss.

A unica reflexão que me tortura a existencia — é a incerteza de ser retribuida neste immenso amor que te consagro.

Da tua

DIDI.

C. B.

O amor é o sentimento que nos assoma e conforta.

LECOQ.

## Ao sympathico Jocelyn da Silva.

Com mais facilidade encontro uma pedra no fuudo do mar que sinceridade no teu coração: (Piedade) ALLIADA.

## Ao Renato Murce.

Quando sobre a pallidez arrehatadora de teu semblante, ponho os olhos, sinto o coração apaixonado murmurar teu doce nome.

ATSUGNA.

## Ao Artindo do 55º de caçadores.

Ao ten passar, as rosas fenecidas resuscitam na revificação ideal, á luz fulgente de teus olhos.

COEUR DE PAPILLON.

## A Inah Pacheco.

Vivo pelas pulsações de teus olhos, que revelam o fulgor hondoso de tu'alma.

ALGUEM.

## Ao academico Ragi J. Eis.

A mulher é o anjo sagrado que Deus mandou á terra para a salvação do homem.

JOÃO A. KARDEC DUARTE MOREIRA.

## A Parisina.

A esperanza é o ultimo que languentemente expira, alado da ambula incendiada das creanças bellas. Finda-se lentamente com o derrocar da fé, como o ai do moribundo, espalhando trevas no coração dorido.

ROSA RUBRA.

(Villa Militar) A senhorita Carmen Castello Branco.

A saudade é a dor mais cruciante que pode soffrer um coração que ama e vive ausente da pessoa amada. Quantas e quantas vezes, meu triste coração desanimado de volver o passado, e entorpecido em reminiscencias no presente, deixa que feneçam as suas esperanças no futuro!!...

MAURICIO.

## Zulmira Lino da Costa.

A saudade é a dor mais cruel que pode sentir um coração que ama.

FILHA DA NOITE.

No amor não existe outra razão para se deixar de amar, do que ter amado demasiado.

LA BRUYÈRE.

O amor não é o que vós crêdes; não é esta violenta aspiração de todas es faculdades, para um ser creado: é a aspiração santa da mais etherea parte de nossa alma para o desconhecido.

G. SAND.

**Petalas dispersas...**

A ti...

Fixando a amplidão celeste tranquilla, profunda e mysteriosa d'onde a pallida Lua rodeada de myriades de astrosinhos rutilantes parece enviar-nos sorrisos meigos, penso em ti, visão querida dos meus sonhos... Muito longe alguem toca com maestria uma sonata deliciosamente expressiva e harmoniosa evoluando um sentimento profundo que emociona o coração. Ouvindo-a uma onda de doces recordações invadem minha alma envolvendo-a numa ventura doce e pura como o perfume casto que se evola das rosas... Que doces recordações... quantas saudades!...

Ha tanto tempo que não te vejo, que não recebo na minha pupilla a luz suave e cariciosa dos teus olhos tão meigos!... Agora ao escrever estas phrases simples, petalas dispersas das flôres do meu coração, tinha a impressão de que eras apenas uma saudade d'aquellas que se sentem depois de um sonho bello sempre desejado quando a realidade é impossivel...

Quando te verei? Quando terei a ventura de receber nos meus olhos saudosos a luz suavissima do teu olhar tão meigo, tão terno?!...

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

Ao Armando Durval Corrêa (S. João d'El Rei).

Assim como o barco atravessa o oceano para chegar ao porto de salvamento, assim o meu pensamento atravessa o espaço para chegar junto a ti.

FILHA DA NOITE.

A uma amiga ingrata.

Com a alma perpassada de perennes saudades, é que me recordo d'aquelles primorosos tempos em que tudo eram flores, e, hoje achase envolvido pelo denso e negro véo do «Esquecimento».

JURAL'MA.

Ao Edgard R.

Si me estimas por fingimento antes quero morrer do que soffrer a dôr da ingratidão!

LENNY.

A docil professora Antonietta V

Lgrimas... são fragmentos d'alma constingida, que rolam pelos olhos, compassadamente!..

(Meyer) NAYR FONSECA.

A' dona do meu coração.

Vi-te um dia!... e não mais desapareceu de minha mente, a tua encantadora imagem!... a tua voz... ouço-a constantemente!... Ainda me lembro daquelle dia em que, pela vez primeira, passaste juntinho a mim, cabisbaixa e indifferente, parecendo-me não ligares a minima importancia!... Oh!... sim... tinhas razão de assim procederes!... Viviamos na incerteza! Mas hoje que nem vestigios existem do passado, poderemos amarmo-nos!... com aquelle amor puro, cultivado nos reconditos de nossos corações.

AZDACO.

Ao ingrato Luiz Gonçalves.

Ainda mesmo depois de sepultada se em visita fôres ao meu leito eterno (já sei que nunca) de uma voz abafada e cheia de saudades ouvirás: «Amo-te ainda»!

ARNAM.

A Irene A. Duarte.

Lendo o J. M. vi o teu postal, o qual te agradeço. Porém não concordo dizeres que não me conheces.

G. G.

Ao meu noivo Victor.

Esquecer-te? impossivel! Amo-te com todas as veras do meu tristonho coração.

Saudades!

JULIETA S. CAMPOS.

A quem comprehender

A Ingratidão é irmã gemea do Desprezo; em retribuição á tua ingratidão, eu te despreso.

E. VAR. ISTO.

Zulmira Lino da Costa.

Sentido embora o coração traspassado pela setta da ingratidão, quero-te ainda pois nem a mais pesada mão de ferro poderá arrancar de meu coração o amor que te dedico.

A FILHA DA NOITE.

Ao meu padrinho Dr. Góes Sayão (S. Paulo).

Vivermos ausentes de quem estimamos é o mesmo que ter sepultado as nossas doces recordações no mausoléu da perpetua saudade.

JOÃO A. KARDEC DUARTE, MOREIRA.

Ao joven Paulo P.

O coração do homeni é como o grande oceano, cuja profundidade nunca poderemos chegar, nem mesmo empregando toda a grandeza de um amor fiel, sincero e verdadeiro.

ORVALHO DA MADRUGADA.

**AU BIJOU DE LA MODE** Grandes Armazens de Calçado  
= Ultimas Novidades =  
**RUA DA CARIOCA, 78 e 80 — Telephone 3660 C.**  
RIO DE JANEIRO

## Garnet de moça...

Pelo Sampaio

Mr. chegou todo, todo lyrico e ridente, como se estivesse possuído de extranha felicidade, apertou a mão aos tres amigos, que de ha muito os esperavam na porta da confeitaria; e entrou a dissertar eloquentemente sobre o seu thema predilecto: o amor. E enquanto discursava, e se movia muito, um longo fio de ouro velho toma no seu hombro, sobresahindo vivamente na fazenda escura do casaco.

E aquelle *atiradorzinho* que muito estima Mr. mas cuja indscrição ultrapassa todos os limites, passou-lhe a mão no hombro, e delicadamente, segurou o longo fio de ouro velho.

— Olá!... isso por aqui?!...

Mr. que é muito acanhado, fez-se vermelho como um pimentão.

— E' da maninha.. balbuciu, confuso.

(O mais engraçado é que a maninha... n'esse instante passou, falando-lhe a sorrir, enquanto sacudia a linda cabelleira côr de ebano, aparada "á ingleza".

Não custou muito aos amigos de Mr. descobrir qual a cabecinha de ouro velho, que negligente se lhe reclinára no hombro.

A joven morena, antigamente, costumava dizer ás amiguinhas que lhe falavam em amor:

— Pois vocês acreditam n'isso meninas? Não vêm logo que essas cousas não existem; ou por outra foram feitas para enganar os tolos?

(E Mlle. foi mesmo muito tolinha se deixando prender pelas amáveis palavras que lhe dirigiu um garboso futuro official do nosso Exercito.

Pois Mlle. não vê logo que esses rapazes de hoje só querem passar o tempo e... nada mais...?

Mr. anda furioso, nem sei mesmo porque... isto é, eu sei, mas, parece que não vale á pena dizer. Ora! em todo caso lá vae, mas eu peço aos amáveis leitores, a mais restricta discrição. E' o seguinte: aquelle gentil academico de Direito... torto, passou as palhetas em Mr. roubando-lhe a namorada, sem dizer: agua vae...

E Mr. agora é que diz furioso:

— Se eu pudesse, arrancava-lhe a vida!...

Poder, pôde, e só comprar revolver e balas... mas que Mr. tem medo é do xilindrô. E tem razão: Olhe lá que o calabouço não faz graças para ninguem rir. O melhor é tomar agua de flôr de laranja; ou então um calmante de sal de azedas!

REPORTER.

**Perfumaria Tarré**

Deposito do **Phenomeno**, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia **Dentina**.

— **Perfumarías Nacionaes e Estrangeiras** —

**60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60**  
RIO DE JANEIRO

## Soluços d'alma

Ao L. M. F.

«Quem me dera viver sonhando  
Para sempre te ver amando!»

... E pensando em ti, amado de minh'alma, foi que adormeci e sonhei... Sonhei que estavamos a beira-mar gozando do espectáculo maravilhoso do pôr do sol, numa tarde de verão, pura e suave! O sol, escondendo-se por entre os pinheiros das altas arvores, que tomavam o aspecto de labaredas surgindo do meio das trevas O céu estava azul e, bordava-o vaporosas violetas e roseas! Uma brisa amena e subtil, passava por entre a vegetação, impregnada de um perfume suave! O mar estava calmo e as vagas vinham uma a uma oscular a areia da praia e esse osculo era tão ardente que todo o mar se agitava num fremito de amor; depois as vagas de tanto amor, esphacelavam-se e iam perder-se além... muito...

E nós extasiados contemplavamos aquelle sublime espectáculo. Nisto, tu, com esse sotaque de voz, que parece o toque de um violino melancolico, vibrando uma canção dulcissima, pegaste-me as mãos e cravando teu olhos serenos nos meus doloridos pelas lagrimas que tenho vertido, pronunciaste esta palavra terna: — amo-te... Era tal a expressão de tua *physionomia* que não pude articular uma unica palavra...

Neste momento a pallida Diana, companheira apaixonada dos poetas e dos corações que amam com sinceridade, brilhou no céu! E, depois de alguns minutos, milhares de estrellas marchetavam e scintillavam no manto azulino do céu!... No meio de tantos encantos ouvia-se o toque plangente, ressumbro de saudades e de melancolias, de um violino que um menestrel fazia vibrar num preludio de amor!... Contemplavamos tantas bellezas... e não sei como acordei e então comprehendí que tudo aquillo não passava de um sonho chimerico cheio de illusões fagueiras... de puras phantasias.

Pois, bem sei que o teu coração nunca sentiu por mim o menor amor e nem sequer tiveste para mim a esmola de um olhar!... Terrível sonho! E, quando delle despertei fiz fervorosas preces a Deus para que fizesse desaparecer do meu pensamento a tua imagem e arrancasse do meu coração o amor que tenho por ti...

9 — 5 — 1917.

COR'ALMA.

**SYPHILIS?**  
Tomai sómente "609"

A venda em todas as Drogerias e Pharmacias

## A Comunhão

(Conclusão)

Chegara a tarde.

A tempestade amainara... Ficára só espesso nevoeiro e um vento impiedoso. Afflicta, Julia corre á praia, olhos desmesuradamente abertos, esperando ver surgir seu amado Paulo.

Nada!

Além approxima-se um ponto negro, trasido pelo mar e o vento.

Approxima-se...

O pequeno Augusto, calado, calças arregaçadas, atira-se á agua e apanha um pedaço de taboa bem conhecido.

Gritos lancinantes quebram o silencio e Julia tomba na praia, enquanto o filho lhe traz os destroços do «Estrella».

Em caminho da casa vão os vizinhos levando a desmaiada.

E, Augusto, á frente, carrega aquella pôpa de barco amado, como Jesus o santo lenho na Via-Sacra!

A velha Maria fôra chamada ás pressas.

Na cosinha, fazendo chás, ella murmura.

— Tão nova e viuva!

Sentado á beira da enxerga de varas, o filho vela o somno de Julia, cheio de estremeções, que impellida pelo delirio da febre, cicia phrasas inconnexas.

Ao lado, a velha mastiga uma oração, desfando o seu velho e predileto rosario...

Subito o menino ergue se:

— Ouvio?

Uma lufada de ar apaga a luz.

— Ouvio?

Aos encontrões, esbarrando nas paredes, lança-se para a frente, tacteando a porta, e logo sabe em vertiginosa carreira em direcção á praia, de onde julgara ouvir um grito.

Augusto chora!

Elle ouve apenas o murmurio das ondas, como um lamento d'essa enorme garganta que tragara seu pae!

Seu olhar — affeito á escuridão — divisa um ponto escuro que se agita. Pondo a alma n'um grito, elle clama:

— Meu pae!

Uma onda forte atira sobre a praia um homem hirto, banhado em sangue, agarrado á uma taboa.

A porta de casa, exausto, orvalhado de copiosas bagas de suor, larga o corpo do pae que arrastara e que, certamente, considera um fardo bemdito...

— Mãe, é o papae!

Julia ergue-se do leito, mais advinhando que ouvindo, e vacillante, agitada, na expectativa da desgraça, caminha para a frente.

Muda, chorando, ella abraça o corpo inerte do marido, enregelado, vencido pelo esforço.

Todos os annos, pela festa da Virgem, Augusto mostra aos irmãos um pequeno farrapo de panno branco, com uma mancha esmaecida.

E' a camisa da sua primeira communhão.

Recebera o corpo de Deus na hostia e o sangue de seu pae no peito, sobre o coração.

Em um canto seus velhos paes, fitam-se n'um suave enleio de namorados e volvem o olhar para a tósca pôpa do «Estrella», sombra viva de um passado inolvidavel.

Petropolis. Maio - 25 - 917.

G. EVANGELISTA.

**PEPTOL** digere — nutre — faz viver

## Olhos!...

A TI...

Transmissores de irradiações fulgidas... correntes mysticas de argentea luz, que lançam chammias ardentes, e, queimam os corações que os fitam.

D'estes olhos, vivem como escravos submissos milhares de sensiveis almas, attrahidas como a pyrausta, pela pyritosa luz, que delles se irradia...

Este jorro sublime de luz zempterosa, e, cambiante de luz... illusões jámais sonhadas, de mim se apoderaram, empannando a lucidez do meu espirito, de sonhos e anseios nunca idealizados...

Creio?!... Sim, devo crer neste offuscante pharol, que me guia no revoltoso mar da Vida, riscando-me na frente, o stygma da Felicidade!...

E... com uma expectativa n'alma, um desejo demasiadamente doce, devo morrer... expirar se preciso for, por tão lindos e fascinantes olhos!...

Luz divina!... Olhos d'alma, apaixonados!... Jamais se extingua e succumba a scentella que a ti dão vida e força, e com teus raios cambiantes de argentea luz, me aponte e illumina a estrada da Ventura; pois sem este guia feérico e luminoso eu iria ao reino dos Céas, onde vejo vaguearem inutilmente aladas, as minhas esperanças mais almejadas... as minhas mais caras illusões!!!...

(Meyer.) NAIR FONSECA

### CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

**GRUTA BAHIANA** Petisqueiras á portugueza, paios, presunto de Lamego e outras iguarias.— Todos os dias vatapá, carurú, moqueca, frigideira de ostras, etc.  
PRAÇA TIRADENTES, 71 — Junto ao Ministerio da Justiça  
**A. GOMES.** Telephone 4185 Central Rio de Janeiro

## FUTURO DAS MOÇAS

### POSTAES

*Ao Nolasco Sobrinho.*

O amor, na sua acepção verdadeira é uma emanação do céo, um sorriso de Deus.

A esperança é o balsamo sacrosanto que existe no meu coração.

EUTERPE.



R. C. S.

Soffrer com resignação a dôr martyrisada da saudade, é dever dos corações que amam sem hypocrisia.

LECOQ.



### Reminiscencias...

A tarde é triste e amena : chove e eu triste tambem sinto o coração oppresso por saudades infindas!...

Caminho empurrada por uma força excitada para uma vereda escura e feia agora, onde tantas recordações tristonhas me povoam a imaginação...

Tudo que me rodeia vejo uma lembrança do passado!

Como é horrivel ver-se sumptuosos castellos desmoronarem-se contra abysmos!...

(Piedade) ALLIADA.



*Ao E. R.*

A Fé é uma virtude e tu é meu amor!

LENNY.



*Ao Paulo Rosa.*

E uma lagrima, nui lenta e triste deslisou consoladora, d'aquelles olhos sonhadores e maguados, tombando silenciosa no seio da Saudade de um amor extincto jamais esquecido...

LUPE.



*A quem...*

E' só pensando em ti, que venço as difficuldades desta vida ephemera e cheia de illusões. Si não fosse tu, a vida para mim seria um verdadeiro abysmo, onde reinaria sómente a noite sem fim.

COR'ALMA.



*Ao querido Adolpho Tourinho.*

Contemplando as rosas que se desfolham atirando-se na areia, relembro me d'aquellas tardes fagueiras que a tua ausencia obscureceu com a nuvem negra de saudade.

CORAÇÃO QUE DESPERTA.



*Ao E. Rangel.*

Eu te amo tanto como Deus ama a Fé, Esperança e Caridade!

LENNY.



O amor é um tyranno que não perdôa a ninguém.

CORNEILLE.

Si quereis amar, amai cedo. Só sobrevivem do tumulo os amores que nasceram no berço.

BERNARDIN DE SAINT PIERRE.



O céo não tem castigo para o juramento dos namorados.

PUBLIO SYRIO.



*Ao Alfredo.*

Vejo em teus olhares ternos, um lenitivo ao meu coração.

Adeus!...

JULIETA.



*A gentil senhorita Carolina B.*

O amor verdadeiro é aquelle que mais se occulta do mundo, pelo indifferentismo.

LECOQ.

## Sê prevenida em tempo

V. S. sente dôr nas costas? Está cansada e gasta? Sente-se tonta, nervosa e abatida? São as secreções dos rins irregulares? E' de côr forte? Conteeem cedimento? Provavelmente seus rins estão defeituos. Rins fracos dão signal de afflicção. Ouve o aviso. Não demore. Use um experimentado remedio para os rins. Nenhum outro é tão bem recommendado quanto as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum tão universalmente bem succedido. Peça amosttra gratis a -- FOSTER M. CLELLAN & C. -- Caixa 1062. Rio.



Photographia CHAPELIN

Telephone - Central - 4195

Rua S. José, 106 - 2º andar  
Em frente ao Hotel Avenida

**SYPHILIS?**  
Zomai sómente "609"

A' venda em todas as Drograrias e Pharmacias.



**609**  
ELIXIR DEPURATIVO  
(IODOPEPTARSAN)

**FLORA-TOSCA** - Precisamos falar-lhe com a maxima urgencia.

**PEPTOL** cura estomago - fraqueza  
prisão de ventre

# Album charadístico

## 2. TORNEIO

PROBLEMAS DE 1 Á 20

### Charadas novíssimas

1 — 1 — Elemento, alimento e instrumento.  
ZEZINHO.

Ao Max Linder.

2 — 2 — 1 — O Narciso ao passar pela estrada, trajava luto e estava attonito.

PRINCIPE ANTE.

1 — 2 — Que talhe elegante tem aquella senhora!

1.000 A GROSSA.

### Charadas syncopadas

Ao inclito charadista Príncipe Ante.  
Tomha no occaso o sol candente  
dourando prados e collinas;  
lá para as bandas do nascente  
estrellas brilham, matutinas...

Passaros cantam nas campinas,  
a brisa sopra mansamente  
indo do leve, brandamente,  
beijar a face das boninas...

Um gallo canta no terreiro, — 5  
em despedida ao sol radiante  
que tomba augusto e prazenteiro.

Um bando foge de carneiros, — 2  
no pasto berra um boi chibante,  
e alegres cantam os roceiros...

ROYAL DE BEAUREVÉRES.

(a Miss Iva)

3 — 2 — O soluço da mulher ao longe reconheço.

CABO LOSO

3 — 2 — O homem usa quando a mulher é agradecida.

WALKYRIA M. BRAGA.

3 — 2 — O cacho da flôr está na divisão do tronco.

1.000 A GROSSA.

3 — 2 — Encontrei esta planta no silvado.  
MISS IVA

### Charadas em anagramma

6 — 3 — Não é homem nem animal é a ursa maior.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

6 — 2 — Tive entrada no hospital por estar com febre.

PRINCIPE ANTE.

4 — 2 — Que bello quadrupede!

CONDE CORADO.

6 — 2 — O arbusto cresce na ilha.

PROPHETA.

### Charadas electricas

3 — Corda que puxa animal.

CONDE SEM DENTE.

3 — Como que se chama o homem que vende peixe?

MISS IVA.

### Charada em quadro

(POR LETRAS)

( Para o abalisado espirito de Mme. Olga de Oliveira Santos.)

O marido de Vossencia é um homem heroico porque acredita em Deus e a senhora com isto pode bem divulgar-se.

ANGAR.

### Charadas antigas

Não sou dado a conquistas e se vejo  
Algum rosto bregeiro e tentador — 2  
Não vou á dona confessar amor  
Nem vou pedir-lhe um dulçuroso beijo.

E se outro fosse, logo, adorador  
Architectava um ninho de desejos,  
Um ninho leve, azul, encantador,  
Onde aves fossem n'um bem louco adejo.

Posar nas rosas, e á beira da estrada  
Um rio andasse murmurando queixas — 2  
Além, bem longe... Como tudo inspira! — 1

Nada aspiro, não quero namorada,  
Não vivo de sorrisos e de endeixas,  
Não vão pensar que seja isto mentira...

HUMOT.

Tu nas horas de recreio  
Pular não deves a valla, — 2  
Busca a flôr, ouve o gorgoio!  
Das aves em grande gala.

E depois procura a planta  
Leguminosa e verás  
Sou nome que se adianta...  
E assim tu decifrarás.

Nº 1 K +

### Charada metagramma

(Varia a 1ª)

6 — 2 — Mulher de cabellos compridos.

CARMEN RUTH VIDAL.

### Logogrypho

(A Santinha)

Leio o teu o nome e nelle eu vejo agora,  
Toda a bondade do teu ser humano,  
E's a flor que desponta ao vir aurora  
A mais nitente perola do oceano. — 5-6-4-8-9-14

Trago-te a crença que em meu seio mora,  
Sigo-te assim e de prazer me ufano  
Porque és a imagem que meu peito adora-2-1-9-15  
N'este continuo labutar insano!

## FUTURO DAS MOÇAS

Este tem nome é quanto chega e basta — 3 — 10  
Para dizer-te sem delirio d'alma - 11-7-13-9-12  
Que és talentosa divinal e casta! — 2-7-8-3-10

Guarda contigo, minha santa amiga,  
Este soneto que á mim mesmo ensalma  
*Mulher* ou Santa?... eu não sei se diga.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

### SOLUÇÕES DO Nº 6

Rapazote—Coração—Vens—Serpentão, Ser-  
tão—Lepido, Ledo—abaca, caaba—Lanterna—  
Velhacada—Mabala—Crystal, Avistei, Missiva,  
Evitas e Camélias—Franciscamada—Eugenia, o  
—Cravo, a—Isso—Polme.

### APURAÇÃO DO Nº 6

Miss Iva, N1' k +, Angar, Conde Sem  
Dente, Max Linder, Conde Corado, Illuzelmo e  
Royal de Beauvères, 15 pontos cada um;  
1.000 a grossa, 14 pontos; Cecilia Netto Tei-  
xeira e Carmen Ruth Vidal 13 pontos cada uma;  
Walkyria de Mattos Braga 8 pontos.

### CORRESPONDENCIA

*Leonidio Hildebrant* — Inscreva-se primei-  
ramente.

*Max Linder* — Queira vir á nossa redacção  
amanhã das 13 1/2 ás 14 horas.

*Carmen Ruth Vidal* — Recebemos. Gratos.

*Pansopho* — Não temos em nossa pasta  
nenhum trabalho do presado collega.

*Walkyria M. Braga* — V. Exc. precisa  
ser mais assidua na remessa das soluções. Re-  
cebemos.

*1.000 a Grossa* — Queira enviar novos pro-  
blemas.

*Royal de Beauvères, Illuzelmo, Propheta  
e Angar* — Aguardamos novos problemas.

*Miss Iva* — Ah! vae o seu ultimo trabalho.

*Mozart* — O que é feito das «Francelinas»?  
Precisamos lhe fallar.

*Cecilia Netto Teixeira* — Não se esqueça  
de declarar o nome do dicionario pelo qual  
serão compostos os seus problemas.

*Nº 1 k +* — Queira nos enviar a solução  
do sen logogripho offerecido ao Principe Ante.  
Recebemos.

### REGULAMENTO

Nenhum Charadista poderá collaborar sem  
que primeiramente se inscreva. Para preen-  
chimento d'esta formalidade é necessario que  
nos envie o seu nome verdadeiro, pseudonymo  
(se quizer usar) e residencia.

Sempre que haja mudança de pseudonymo  
ou residencia o interessado deverá nos commu-  
nicar por escripto.

Não serão aceitos os trabalhos cujas solu-  
ções não sejam encontradas nos dictionarios:  
Simões Fonseca, Fonseca e Roquette e Auxiliar  
do Charadista Bandeira.

Todas as listas de soluções devem ser feitas  
em columnas e trazerem no fim o total de so-  
luções encontradas.

Ninguem poderá mandar mais de duas so-  
luções para o mesmo trabalho.

O prazo para remessa das soluções é de  
15 dias.

Toda a correspondencia destinada a esta

secção deve ser enviada em tiras de papel al-  
masso, escriptas de um lado só e dirigida ex-  
clusivamente a

**Myster Yoso.**

## A minha orphandade

A morte, quando desdobra sobre o leito de  
dôr seu negro manto, torna-se avara e in-  
diferente ás lagrimas de mãe mai, de uma es-  
posa, ou de uma filha. Foi n'um dia em que o  
céo nunca me pareceu tão bello.

Permaneci algum tempo admirando aquelle  
grandioso encanto, quando lembrei-me de que tal-  
vez meu paetivesse necessidade de mim. E assim,  
vagarosamente, fui até ao seu leito de dôr. A  
minha tenra idade não impediu que eu conheces-  
se toda a verdade. Era então, o ultimo dia em  
que eu recebia a benção de meu pai.

De manhã, eu ainda tinha junto a mim o  
seu cadaver. E depois... Que seria de mim?...  
Pobre orphã desamparada!... Beijeilhe as mãos,  
e as faces, tinham o frio glacial da morte. Per-  
guntei-lhe como passava, e elle não pôde respon-  
der mas, observei nessa occasião, que duas la-  
grimas se deslisavam mansamente pelas suas  
faces, procurei affastar-me, chorando, quando  
fui cabir de joelhos em frente do retrato de mi-  
nha saudosa mãe.

Fitando-a com os olhos rasos de lagri-  
mas, tive a impressão de que a minha mãe  
tambem chorava: Fugi d'ali, refugiando-me na  
solidão...

Os entes que eu mais amava choravam, e  
por que perdia um pai amantissimo, a minha  
unica e derradeira esperanza?!... Sentí que  
chegava alguém, era o medico, a quem solicitei,  
suppliquei mesmo, entre soluços, que salvasse a  
vida do meu querido pai.

Nisso parei, parecendo ouvir uma voz que  
se dirigia a meu pai, perguntando-lhe: Porque  
vou morrer, deixando só no mundo minha filha,  
que tanta necessidade ainda tinha de mim.

Passados instantes essa voz mysteriosa, de-  
pois de algumas palavras de consolação, não  
mais se fez ouvir, desapparecendo-d'quella casa,  
cuja apparencia tão bella, escondia as azas da  
traçoeira—Morte. E foi assim que men desdi-  
toso pai, percebendo ter soado a hora fatal dis-  
se-me. Minha filha! Vou morrer! Por ti procurei  
prolongar quanto me foi possivel o meu atroz  
soffrimento, e por ti quizera continuar a soffrer,  
sorrindo, para não te vêr abandonada no verdôr  
dos annos.

Mas, Deus reclama a minha presença: bem-  
dita seja a sua vontade.

E, como que sorrindo, meu idolatrado pai  
expirou, dirigindo a Deus o seu derradeiro olhar,  
e dando-me o seu ultimo e saudoso beijo.

30 — 4 — 1917.

LUCIA PEDROSA SERPA.

**Jayme de Garvalho**

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10. - Tarde das 3 ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.